

JORNAL REGIONALISTA DE AVEIRO DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

COMEÇA A DESVENDAR-SE O «CASO DO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO»?

Cadáver de Albérico Rodrigues apareceu ontem na Murtoosa

Ontem à tarde, entre as 14 e as 15 horas, na Cova do Cravo — Murtoosa, uns pescadores encontraram um cadáver que trouxeram até um local denominado Bico.

Em adiantado estado de decomposição, o cadáver viria a ser identificado como sendo de Albérico de Jesus Rodrigues, desaparecido na noite de 14 para 15 de Novembro, quando um automóvel caiu à Ria, na zona do porto comercial.

O acontecimento agitou a opinião pública, e as mais variadas conjecturas foram então levantadas. O nosso jornal

acompanhou a par e passo a evolução do caso. No dia 17 o automóvel seria retirado das águas, tendo no seu interior o cadáver do guarda fiscal António Bóia. Cada vez mais o mistério se adensava, já que este se encontrava na parte traseira do veículo, que entretanto tinha o pára-brisas partido. Admitia-se então que Albérico Rodrigues pudesse ter sido arrastado por aí, dado que o seu corpo não tinha aparecido.

Quase um mês se passou sem que mais nada tivesse vindo a lume, que pudesse esclarecer este caso que quase tinha já

caído no esquecimento da opinião pública.

Até que ontem à tarde, o cadáver de Albérico Rodrigues, identificado por seus filhos, foi encontrado próximo da Murtoosa.

Fontes que o nosso jornal contactou, asseguraram que o facto do desaparecimento se ter verificado naquele local, nada tem de estranho, pois a maré estava a encher o que poderia ter contribuído para que o corpo se tivesse deslocado para norte. Com a maré a vazar seria mais provável que saindo da Barra as

correntes o tivessem feito deslocar para sul.

«Mistérios do mar» — disse-nos um perito — «não nos permite avaliar bem a trajectória dum corpo de afogado, já que em circunstâncias análogas têm aparecido nos mais variados locais.»

O corpo de Albérico Rodrigues está agora na casa mortuária do Hospital da Murtoosa onde já esteve a Polícia Judiciária que entretanto prossegue as investigações. A autópsia poderá agora (ou não) desvendar mais alguma coisa acerca do já denominado «caso do porto comercial».

TRAGÉDIA NA PRAIA DO MOLHE (PORTO)

Dois jovens levados por uma onda

Dois jovens foram ontem de madrugada engolidos pelas ondas da Praia do Molhe, Porto, quando estavam sentados com três amigos no paredão, presumindo-se que tenham morrido — informou a PSP.

As vítimas, um jovem de 25 anos de que se conhece apenas o nome de Delfim, e Maria João Machado, de 17 anos, estavam com dois outros rapazes e uma rapariga sentados no paredão que entra pela Praia do Molhe quando uma onda mais forte os levou.

O paredão, segundo a PSP do Porto, está protegido por uma rede que se encontra caída há já algum tempo devido à força das águas.

Uma onda forte embateu no paredão e levou os dois jovens cujos corpos ainda não apareceram, enquanto os outros ficaram apenas molhados.

No local elementos dos bombeiros e da polícia procuram as vítimas.



HATTERAS, N.C. — Aspecto de um bando de gaivotas esvoaçando a baixa altitude, vendo-se uma delas a dirigir-se amigavelmente à mão dum viajante que lhe dá de comer.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro



VAHALEH EPHRAIM (ISRAEL) — Aspecto geral de um aquartelamento depois de ter sido destruído pelo fogo. No sinistro morreram oito soldados israelitas.

«Piratinha do ar» tinha mesmo uma pistola a sério

Ler na página 10

SPORTING CONTINUA NA EUROPA

O Sporting confirmou ontem em Alvalade, perante cerca de 70.000 espectadores, todo o favoritismo que se lhe atribuía.

Com efeito, com uma extraordinária exibição, os «leões» puseram os bascos do Atlético de Bilbao positivamente «de rastos».

Manuel Fernandes iniciou a «cavalgada» histórica obtendo o primeiro golo de grande penalidade, tendo o inglês Meade e Sousa fechado a contagem já na segunda parte.

Com este resultado de 3-0 o Sporting qualificou-se assim para os quartos de final da Taça UEFA depois de ter perdido há quinze dias em San Mamés por 2-1.

Ao reencontro de Agustina ou «A Memória de Giz»

José de Melo

Na vertente das noites longas, da lareira e do Natal, peguei num voluminho encadernado e ilustrado, toda aparência de livro para crianças e com o estranho título de **A Memória de Giz**. Nada mais falso do que isto, mas poderia começar-se assim a nova abordagem de Agustina, que outro não é o autor do tal livro para crianças com o estranho, curioso título, e ilustrações e tudo. Nada mais falso e nada mais verdadeiro: falso, porque Agustina se me antepôs; nada mais verdadeiro, porque há Natal, e lareira, e estrelas, sortilégio, Reis Magos, o Menino, crianças, e o mais: há, em tudo isso, **A Memória de Giz**.

Disse uma vez, no ano de oitenta, num jornal de Lisboa (**A Tribuna**, 20/1/1980), que a narrativa de Agustina se exerce mais em função do que **não existe e se trata de produzir** do que da representação ou expressão do que já existia. Insinuei que em toda a obra de Agustina Bessa-Luís há um pendor intelectualizante que torna aquela obra menos **uma história** do que uma história como **consequência de histórias**, naquele sentido que Valéry propõe nos seus **Cahiers**. Insinuei que a **história**, em Agustina, é mais uma consequência do que a resultante de uma concepção **a priori** e que, assim, por exemplo, **A Brusca**, sendo a história de uma casa solarenga, só o é também por ser a história de várias personagens envolvidas, e só por isso é viva: a casa, na verdade, seria, é a consequência das personagens, das suas vidas enredadas, das suas vidas perdidas, de um desgastante, **no tempo**, das pessoas e das coisas, e o fluir e refluir, no tempo, é importante, em Agustina.

Assim, e para recomenciar, teríamos: uma narrativa (e uma narradora) que se exerce mais em função do que não existe e se trata de produzir do que da representação do que já existia; história como consequência de histórias; história como consequência e não como resultante de uma concepção **a priori**; um tempo que avulta, existe, flui e reflui, **viaja**, desgasta de pessoas e coisas numa memória que é menos recordação discursivo-emotiva do que a acumulação de casos, pontilhismo exaustivo tendente à restituição do real, — um real mais rico do que a própria realidade, porque a restitui sem o ser. E lá vem a autora de **A Memória de Giz**, a abrir o livro:

Há quem pense que os meninos gostam de histórias disparatadas. Não é bem assim. Histórias maravilhosas nunca são disparatadas.

A autora pega num rapaz atrevido e mandrião **que faltava à escola sempre que podia, e usava uma fígua para matar pardais**. Só?

Mas não: é que o rapaz atirava pedradas à égua do regedor; a égua do regedor punha-se aos coices na porta da taberna onde estava presa; o taberneiro vinha ameaçar; o regedor parecia ficar indiferente; o pai do rapaz, instado, castigava-o, mas nada; o padre nada resolvia, nem com a ameaça do Inferno; a menina Esteva não conseguia fazer nada dele na catequese; Giz fingia não ouvir mas ouvia tudo e tinha uma grande memória. Só então vamos saber que se chamava Gisbergo, que todos o conheciam por Giz, e só então sabemos que: **a memória de Giz fazia o espanto das pessoas**.

Agustina Bessa-Luís

Autógrafo de Agustina Bessa-Luís

O livro intitula-se, de facto, **A Memória de Giz**, — ou **A MEMÓRIA DE LIZ**, com a transcrição dos nomes em maiúsculas, o que não é a mesma coisa, para uma primeira leitura do título, — e é isso mesmo: a história de um rapaz de grande memória que um dia vendeu a um sábio e que terá recebido em troca um dom que não o fez feliz, — memória só recuperada por morte do sábio e, inscrevendo-se no tempo, num 29 de Fevereiro de não se sabe que ano, mas por sinal ano bissexto e que faz o rapazito lembrar-se de **que o dia de S. Matias caía em 25, quando nos outros anos era dia de S. Cesário**, (isto com um requinte de pormenor mais do que óbvio, com a meticulosidade agustiniana). A mãe gostaria de saber por onde teria andado **o gandula**. Mas que importava, que importa isso, agora, se Giz tornava a ver **as ferrugentas tesouras de vindimar que a mãe nunca tirava do bolso**, essas, sim, importantes, como o dia de S. Matias, a mula aos coices, as ameaças do padre, a consumição da menina Esteva? E tornar-se-ia melhor o rapaz, agora?

Agustina Bessa-Luís não o sabe. **Não foi disso que quis falar; porque, ao certo, ninguém pode dizer do que quer falar, porque mais ou menos todos vendemos a memória ao historiador**, (ao tal sábio a que o rapaz vendeu), **ou lá quem é o homenzinho de barbas enroladas por detrás das orelhas**, tal o homenzinho da história.

Mas quem é Giz? Gisbergo? Certa memória? As gandulices que fazia? O infeliz que vendeu (e perdeu) a memória em troca de um dom que, como praga, o acusava? O rapaz que recuperou a memória?

E bom, ou mau? Não foi disso que Agustina Bessa-Luís quis falar. Todos nós passámos o nosso tempo ao redor da lareira, **A Memória de Giz** na mão, à procura da **história** que o não era **como história**, antes como resultante de um punhado de histórias que nos restituíram um Giz tão real que até o estamos a ver, e não existiu, — real de tanto existir na memória de tantos, — e que, palavra de honra, não sabemos se se tornou menos **gandula**, porque não era disso que a autora queria falar, como nós também, no fundo, não sabemos se queríamos dar ao leitor a ideia de **A Memória de Giz**, ou da autora, ou lembrar-lhe apenas que o Natal vem aí, fluído, história consequência de histórias, desgaste no tempo da pessoa e das coisas, — pessoas e coisas que, a bem dizer, todas vendem a memória ao historiador.

Leia-se, pois, **A Memória de Giz**, de Agustina, que nos disse uma vez: **...uma história nunca principia (...) a sua realidade vive mais nas suas hipóteses do que na sua evolução concreta; e ainda: Eis como se termina um livro — deixando sempre alguma coisa por dizer**. Um livro, — diz a autora; diremos nós que, igualmente, um apontamento como este.



Agustina Bessa-Luís e seu marido Alberto Luís, em passeio, na lancharia do Turismo, pela Ria de Aveiro.



Agustina no seu recanto de trabalho. Pena de Alberto Luís.

Cacia: desenvolvimento, sim ou não?

Cacia é uma das freguesias de Aveiro. No entanto, sendo apenas uma freguesia, tem um grande valor industrial para o concelho.

Ainda há dez anos atrás Cacia era apenas um «sítio» onde se instalara a celulose; agora, não é só o «sítio» da celulose, e nos tempos correntes tornou-se um grande «tentáculo» industrial de Aveiro.

Após a implantação de uma fábrica de automóveis na Póvoa, localidade desta freguesia, Cacia teve um

surto de desenvolvimento resultantes da criação de mais centros de comércio e habitacionais. Isto permitiu, não só a desenvolvimento da região, como a criação da zona, como permitiu ainda a criação de mais postos de trabalho.

Como marca do referido desenvolvimento, eis a nova Cacia: o aglomerado de habitações resultou num grande movimento e obrigou mesmo a Câmara Municipal a alargar a sua rede de transportes colectivos, o

que veio aliviar, de certa forma, os outros meios de transporte.

Mas... Cacia ainda não é o centro urbano que poderá ser, mau grado, a instalação do saneamento básico. Faltam outras infra-estruturas para que Cacia continue a crescer... se não mais, pelo menos ao ritmo a que tem crescido.

Isaura Pinheiro

Flagrantes da cidade

A Câmara Municipal mandou distribuir por toda a cidade, um sem número de receptáculos, onde se lê «papéis».

Esqueceu-se a nossa Edilidade que há muito boa gente que, ou não sabe ler ou tem necessidade de consultar um oftalmologista.

Daí que muitos dos passeios estejam cheios de cascas de banana, de laranja, sei lá de que mais, atiradas por quem não tem respeito por nada, nem por ninguém.

Ontem, em plena avenida, vi uma senhora já de idade avançada, cair desamparada porque alguém tinha atirado para o chão... uma casca de banana. Será que andam macacos à solta?

Ou é a falta de civismo e higiene duns tantos que querem transformar a rua, como têm a sua própria casa?

É realmente a altura de cada um de nós se lembrar que os passeios não são o caixote do lixo da cidade.

Aos utentes da via pública recomendamos que tenham civismo. A Câmara sugerimos que em vez de «papéis» mande escrever «lixo».

Talvez assim... consigamos uma cidade limpa.

Carlos Campos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 148

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
Composto e impresso na **FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

VASCO BRANCO APRESENTA O SEU ÚLTIMO LIVRO NO PRÓXIMO SÁBADO EM AVEIRO

Na sequência do que se tem já feito com outros escritores nacionais, como Marmelo e Silva, Agustina Bessa-Luís, Rebordão Navarro e outros, a «Livraria Oita» vai promover no próximo sábado, pelas 15 horas, no Centro Comercial Oita, uma sessão de autógrafos com o escritor aveirense Vasco Branco.

DETIDO POR INJÚRIAS E AGRESSÃO À AUTORIDADE

Eurico Bernardo de Jesus Ferreira, de 23 anos, casado, natural de Amoreira da Gândara e residente em Ancas — Anadia foi detido na noite do dia nove pela GNR de Sangalhos.

Estando num café a provocar distúrbios foi advertido pela autoridade, não tendo respeitado as observações feitas, antes pelo contrário, respondendo com injúrias e agressão.

Presente ontem no Tribunal de Instrução Criminal de Anadia, desconhecemos à hora do fecho desta edição, qual terá sido a decisão do Juiz.

«PUB» ASSALTADO EM AVEIRO

Foi assaltado na noite de 9 para 10 do corrente, um «pub» existente na Av.ª Lourenço Peixinho.

Camilo Duarte dos Santos Cruz, residente em Aradas apresentou queixa na PSP que na noite acima referida, desconhecidos haviam assaltado o seu estabelecimento através de arrombamento duma porta, tendo furtado uma aparelhagem sonora, diversos artigos entre eles bebidas e tabaco, tudo avaliado em 692 050\$00.

Exposição colectiva de pintura no Salão Cultural da Câmara

É inaugurada amanhã no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro uma exposição colectiva de pintura dos artistas plásticos, Lurdes Maia, Maria Alice Peixoto, Camilo Alves, Domingos Romariz e Virgílio Mascarenhas.

Esta colectiva comporta 55 obras, na sua grande maioria óleos, já que apenas Domingos Romariz apresenta 12 aguarelas.

Lurdes Maia é natural de Aveiro, onde reside, e participou em várias exposições colectivas em 1984.

Maria Alice Peixoto é natural do Porto e ali reside, e já expôs no Porto, Espinho e Fiães.

Domingos Romariz nasceu no Porto e reside em Gaia. Participou em colectivas em 1982, 1983 e 1984, e individual na Galeria do Hotel Corcel em Junho passado.

Camilo Alves é natural de Penafiel e reside no Porto. As suas obras já estiveram em colectivas no Porto, Lisboa e Fiães. Participou na exposição «Gaia vista pelos artistas», no Museu Teixeira Lopes, e em 1984 expôs individualmente na Galeria de «O Primeiro de Janeiro».

Virgílio Mascarenhas, nasceu em Vila Nova de Famalicão e reside no Porto. Já apresentou trabalhos em colectivas em São Mamede de Infesta, Fiães, Porto e Lisboa. Em 1984 expôs individualmente nas Galerias de «O Primeiro de Janeiro», e no Hotel Corcel.

A exposição que amanhã é inaugurada pelas 14 horas, manter-se-á até ao dia 23 de Dezembro, e reabrirá de 26 a 29, diariamente entre as 14 e as 19 horas.

Casa do Beirão Serrano

— ESCRITURA NO PRÓXIMO DIA 17

A Casa do Beirão Serrano, associação que visa reorganizar, em torno de um projecto cultural, todos os naturais das Beira Alta e Baixa residentes na área do distrito de Aveiro, está prestes a atingir mais uma importante meta da sua ainda curta existência (cerca de um ano).

Depois de aprovados os estatutos, o processo de

legislação está agora na sua fase decisiva.

No próximo dia 17, pelas 21 horas, no Salão Comum da Casa das Associações Culturais — antigo Magistério Primário — será assinada a escritura pública da sua constituição, numa cerimónia que terá a presença do governador civil, presidente da Câmara e vereador do pelouro da Cultura, expressamente convidados para o efeito.

RUA DIREITA — UM PASSO PARA A SOLUÇÃO?

Após uma reunião havida recentemente entre a «Comissão de Apoio da Rua Direita» e a Câmara Municipal, foi dado mais um passo em frente para a resolução do controverso encerramento da Rua dos Combatentes da Grande Guerra — Rua Direita.

Segundo o nosso jornal apurou junto daquela comissão, vai ser editada uma brochura com capa a cores da reprodução de um quadro em tela da Rua Direita, da autoria do dr. David Cristo, e que será distribuída por todo o concelho de Aveiro, com informações de tudo o que se encontra naquela Rua.

Entretanto, será entregue à Câmara um programa com as conclusões da reunião do passado dia 6.

CONCURSO DE DESENHO PINTURA E LITERATURA

À semelhança de anos anteriores a Fundação Shankar lançou um Concurso de Desenho, Pintura e Literatura destinado a crianças e jovens com idades não superiores a 16 anos.

Os trabalhos deverão ser enviados para: «Shankar's International Children's Competition Nehru House» — 4 Bahadur Shan Zafar Marg — NEW DELHI 110002.

Os trabalhos serão aceites até ao próximo dia 31 de Dezembro.

A delegação do FAOJ, em Aveiro, facultará o respectivo regulamento a todos os interessados.

Novo quartel dos Bombeiros da Mealhada: projecto foi aprovado pela Câmara

O projecto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Mealhada foi aprovado pelo município local.

O projecto foi elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico de Coimbra e o custo da obra rondará os 48 mil contos.

O empreendimento está previsto ser constituído por cinco edifícios, numa área aproximada de 4 420 metros quadrados.

Um desses edifícios será destinado à prática do desporto e de outras actividades e terá capacidade para 275 lugares em bancadas, anexas a campo de voleibol e minibasquetebol.

Bombeiros de Ílhavo têm nova viatura

Os Bombeiros Voluntários de Ílhavo têm uma nova viatura de combate a incêndios, orçada em cerca de onze mil contos.

A viatura está preparada para actuar na zona portuária, para além da urbana, o que permitirá uma maior eficácia no trabalho desenvolvido por aquela Associação.

Entretanto, o presidente da Direcção dos Bombeiros, Senos da Fonseca, anunciou que será hoje entregue a empreitada da construção do novo quartel, prevendo-se que esteja para breve o arranque das obras.

APU em franca actividade eleitoral

De entre todas as forças políticas concorrentes às eleições autárquicas, apenas a Aliança Povo Unidos fez chegar até nós, o seu calendário de acções.

Hoje, aquela força política desenvolve acções nas seguintes localidades: S. João da Madeira — às 12 horas, distribuição de propaganda; às 18 horas, distribuição de propaganda e propaganda sonora e às 18.30 horas, porta-a-porta. Na Mealhada, às 21 horas, sessão de esclarecimento na Escola Primária, com a participação de Carlos Cabral, Luís Carlos e Luís Marques; em Águeda, às 21 horas, sessão de esclarecimento em Macinhata do Vouga, com candidatos locais; em Estarreja, às 21.30 horas, sessão de esclarecimento no Salão Nobre da Câmara Municipal, com candidatos locais; em Ovar, às 12 horas, distribuição de propaganda nas oficinas da C.P.; em Castelo de Paiva, às 13 horas, distribuição de propaganda em Pedrido e Minas de Pejão e às 13 horas, distribuição de propaganda na empresa Paivopan, e em Anadia, às 21 horas, sessão de esclarecimento na Escola Primária de Mogofores.

C.M. DE ÁGUEDA CONCEDE SUBSÍDIO DE 74 CONTOS À J.F. DE TROFA DO VOUGA

A Câmara Municipal de Águeda deliberou conceder um subsídio de 74 mil escudos à Junta de Freguesia de Trofa do Vouga a fim desta autarquia efectuar o pagamento aos funcionários que trabalharam na pavimentação de um arruamento que dá acesso ao cemitério daquela localidade. A atribuição deste subsídio não foi aprovada por unanimidade, tendo o vereador que se mostrou contrário afirmado, em declaração de voto, que «o voto contra não é pelo montante em causa, mas somente pela forma errada e pela injustiça que se está a cometer em relação a solicitações do género, feitas em outras freguesias».

HOMEM ATROPELADO NA MURTOSA

Foi atropelado por uma viatura anteontem em Monte, Murtosa, Jeremias Pinho, residente na Rua de Santo Estêvão, naquela localidade.

O sinistrado, depois de ter dado entrada nos Hospitais da Murtosa e de Aveiro, foi transportado para o Hospital da Universidade de Coimbra.



Fachada da Capela de Nossa Senhora da Guia

SARDÃO (ÁGUEDA)

Capela de N.ª Senhora da Guia está a ser recuperada

No interior do Sardão, povoação da freguesia de Águeda com muitas tradições no passado, está localizada aquela que é a capela mais antiga da freguesia aguedense. Segundo a indicação gravada no portal da capela, esta terá sido edificada em 1682, em honra de Nossa Senhora da Guia.

Sem nunca ter sido alvo de obras de conservação até há bem pouco tempo, o monumento corria o risco de, mais dia menos dia, ruir, perdendo-se assim um dos mais valiosos imóveis do património artístico de Águeda. A Câmara Municipal de Águeda, atenta à situação, já em 1983, solicitou uma informação aos seus serviços técnicos no sentido de se inteirar das obras necessárias e respectivos custos e da qual se podia concluir os reduzidos encargos aos quais os trabalhos de recuperação obrigariam.

Entretanto, por ter sido elegida uma comissão para o restauro daquele monumento, o Município não avançou com os trabalhos. Esta comissão já promoveu o início das obras, tendo, no entanto, de suportar encargos muito mais elevados do que aqueles prescritos na informação dos STOU datada de 1983, devido a facto de, com o decorrer dos anos, se ter vindo a agravar o estado degradado da capela o que obriga a um maior volume de obras de recuperação.

No sentido de minorar as dificuldades da comissão em suportar os encargos que a sua louvável iniciativa acarreta, a Câmara Municipal de Águeda deliberou conceder-lhe um subsídio de 100 mil escudos, que somada aos esforços dos habitantes do Sardão, contribuiriam para levar a bom tempo as obras de recuperação da Capela de Nossa Senhora da Guia.

NO PRÓXIMO DIA 21

Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda vai reunir

No próximo dia 21 do corrente mês, pelas 9 horas, vai ter lugar uma Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação e votação do orçamento e Plano de Actividades para 1986.
- 2 — Apreciação da decisão da direcção perante a compra de terreno para a edificação da sede.
- 3 — Autorização da adesão da Caixa à UNICCAMDA (União das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo do Distrito de Aveiro).
- 4 — Outros assuntos de interesse cooperativo.

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda comemora o seu 51.º aniversário

Realizam-se no próximo fim-de-semana as comemorações do 51.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda. O programa das comemorações inicia-se com um jantar de confraternização a realizar, no dia 14 pelas 20 horas, no salão nobre da colectividade. No dia 15, pelas 9 horas, será

hasteada a bandeira da Associação ao que se seguem uma romagem ao cemitério e uma missa solene. Da parte da tarde, pelas 17 horas, os elementos do corpo activo dos Bombeiros Voluntários desfilarão pelas ruas de Águeda e, pelas 17.30, para finalizar as cerimónias, a bandeira da Associação Humanitária será arreada.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE AVEIRO

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL

Dia 14 — sábado — Abertura às 9 Encerramento às 19 horas
Dia 21 — sábado — Abertura às 9 Encerramento às 23 horas
Dia 22 — domingo — Abertura às 10 Encerramento às 19 horas
Dia 23 — Segunda-feira — Abertura às 9 Encerramento às 23 horas

(-Diário de Aveiro-, N.º 148, de 12-12-85)

POMBAL**Muito desinteresse pelo VI Festival de Teatro de Amadores**

«A média de assistência rondou as 110 pessoas, na sua maioria elementos dos grupos participantes» — assim se lê num documento, tipo balanço final, feito no final do VI Festival de Teatro de Amadores do distrito de Leiria, levado a efeito pelo Teatro Amador de Pombal, entre 16 de Novembro e 1 de Dezembro, conforme noticiámos na devida altura.

Dos 13 espectáculos programados, somente não se realizou o que pertencia ao grupo «Trapos e Farrapos», de Alcobaça, sendo, todos eles, obras de dramaturgos portugueses.

Este festival, e ainda de acordo com o aludido documento, «... constituiu uma amostragem significativa de diversos tipos de teatro (drama, comédia, etc.) para público de diferentes níveis culturais e etários (espectáculos para a infância e para adultos), sendo

seguidos diversificados estilos de encenação».

A grande maioria dos grupos são constituídos por jovens, sendo, no entanto, de salientar algumas excepções (crianças de 10/12 anos e adultos na casa dos 60/70 anos). Saliente-se que um significativo número de grupos queixou-se da falta de apoios das respectivas autarquias, tendo o VI Festival de Teatro de Amadores trazido, ainda mais ao de cima, a inexistência de um espaço condigno para actividades de índole cultural em Pombal, para além de, nela, se fazer sentir a ausência de uma grande quantidade de entidades convidadas, em contraste com o «... grande apoio dos órgãos de Comunicação Social, à excepção dos jomais locais».

No documento a que continuamos a referir-nos, a organização agradece o apoio logístico dado pelas autoridades civis e religiosas, bem como pelos Bombeiros Vo-

luntários de Pombal e várias firmas locais. «Igualmente se agradece penhoradamente o apoio financeiro dado pelo FAOJ o Governo Civil de Leiria, lamentando-se, no entanto, o atraso na realização dos espectáculos e para a comodidade dos espectadores; serviu, no entanto, de teste à capacidade de adaptação de cada grupo, face aos diferentes palcos que lhe vão surgindo na sua actividade normal: 2. O apoio técnico e humano dado pelo Teatro Amador de Pombal, foi salientado por todos os grupos: 3. Foi reconhecida a importância de Festivais deste género, pela possibilidade

de confrontação de experiências, ideias e opiniões, embora nem todos os grupos tenham usufruído, igualmente, do mesmo: 4. A intenção descentralizadora deste festival foi, igualmente, considerada importante, surgindo já os grupos «Barafunda», da Benedita (Alcobaça) e Juventude Arte e Cultura do Arnal (Leiria), interessados na organização do 7.º festival.

No que concerne futuros festivais, eles deverão ser calendarizados para os meses de Abril ou Maio, neles se devendo incorporar, também, outras actividades culturais paralelas, como, por exemplo, uma feira do livro.

Foi, entretanto, sugerido ao FAOJ a organização de um Curso de Técnicos de Actores e o incremento de intercâmbio de grupos de teatro.

José Manuel Carraca

CANTANHEDE**Unidade hoteleira arrancará a construção em 1986?**

Depois de concluídas as grandes obras do Café Central no Largo dos Combatentes da G. Guerra, que terá ao seu lado direito outro monumento, um nato deste concelho, radicado na Venezuela, «arranque» com as obras no espaço de um velho imóvel que fica à esquerda do mesmo Café Central, a fim de ser erigida uma unidade hoteleira, com trinta quartos e dentro dos melhores requisitos para servir este ramo industrial.

Trata-se de uma unidade muito necessária desde há muitos anos, estando na «vertente» deste factor a sua não existência, o facto de Cantanhede estar bloqueada por zonas de turismo de maior importância. Porém, o progresso da vila marialvina e do seu concelho, impõe que esse antigo espectro — se assim se pode chamar — venha a ser ultrapassado e se construa o que há muito se nota fazer falta nesta terra gandareza, das mais progressivas vilas do distrito de Coimbra e de grandeza perimetral!

MARIALVAS: UM «MAGUSTO» E FOLCLORE

A objectividade de angariação de fundos para fazer face às despesas inadiáveis do Clube de Futebol «Os Marialvas», tem levado à sua Direcção — gente que não «vira as costas» ao trabalho e sacrifício —, a organizar alguns programas quer no aspecto desportivo quer artístico.

Neste quase findar de 1985, as suas organizações foram algumas, de molde a merecerem mais concorrência e darem a esses mesmos programas o aliciante de que a colectividade pode contar com o apoio dos seus associados e não só...

Todavia, as suas iniciativas não foram moldadamente correspondidas, e a última o confirmou: ao levar a efeito um «magusto» onde fervilhou as castanhas e a água-pé, e como espectáculo colorido e cheio de graça, a presença da Associação Cultural do Rancho Regional «Os Esticadinhos» com os seus agrupamentos — Infantil e Adultos. Quaisquer um destes actuou de

molde a entusiasmar a reduzida assistência, que soube ir às instalações da Cobai — amparar não só a ideia do Clube de Futebol «Os Marialvas» como também prestar honras aos «Esticadinhos» — que são duas colectividades da terra que devem merecer, pelo seu historial, o maior respeito e simpatia...

CANTANHEDENSE EMANA DE QUELUZ SUAS IMPRESSÕES

Recebemos uma carta do nosso conterrâneo Júlio Dias de Carvalho, que nos diz:

«Em visita de saudade à nossa terra natal ultimamente, foi-nos grato constatar alguns melhoramentos, que mais não seja servem para aformosear a linda capital gandareza. O que mais me despertou a atenção foi a entrada da vila do lado da Mealhada, entrada espaçosa e desanuviada, donde se cruzam estradas através de uma rotunda e onde, perto, foi construído um bonito posto abastecedor da Mobil, a contrastar com os inestéticos postos existentes no interior da refe-

rida vila».

«Também foi dado ver os melhoramentos realizados no cemitério municipal que se impunham, há algum tempo, tais como a ampliação do mesmo recinto e a construção de uma capela de linhas modernas, fazendo pena, que ainda não tivessem sido alcatroadas algumas ruas principais e a colocação de iluminação, que, quanto a mim, complementariam esta fase de melhoramentos naquele local sagrado».

«No centro da vila, bom seria que o cruzamento de ruas em frente aos Paços do Concelho, fosse beneficiado com uma sinalização automática para o trânsito, pois da maneira como tudo se encontra, há um perigo constante não só para os carros que circulam, como em especial, para os peões, que não têm nada que os proteja ao fazerem o atravessamento de um lado para o outro».

Tem a palavra a Exm.^a Câmara Municipal sobre os reparos daquele cantanhedense.

Licínio Alves

SANTA COMBA DÃO**Estudantes de Coimbra deram-nos um bom serão**

A noite do passado dia 7, no Centro Paroquial foi inolvidável a todos quanto tiveram a oportunidade de assistir ao belo espectáculo, noite de gala como se convencionou chamar, dado pelos estudantes de Coimbra, que não deram o seu tempo e o seu dinheiro por mal empregados, pois toda a gente saiu satisfeita do Centro Paroquial.

Abertura feita pela Orquestra Típica e folclore, foi o princípio do que logo se adivinhou ser um bom serão. A seguir tivemos a Orquestra Pictagórica que nos deram belos momentos de riso e a de monstração cabal que como a brincar se pode fazer música e espectáculo. Momento de música popular de alto nível foi dado também pela estudantina, terminando com o esperado Fado de Coimbra, que no final reuniu no palco

todos os actuais e antigos estudantes presentes cantando o fado da despedida.

Logo no princípio da noite o ambiente da vila era diferente, pois os estudantes com as suas capas negras e a sua juventude davam um movimento desusado.

Foi uma demonstração de como a juventude pode conjuntamente com os seus estudos dispor dos seus tempos de lazer, para pôr em marcha belas actividades culturais que no caso dignificam a Universidade de Coimbra.

Está de parabéns a Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra e ao mesmo tempo todos quantos tornaram possível esta grande noite de gala do Centro Paroquial.

PENACOVA**Trabalhador da EDP morre electrocutado ao iniciar o trabalho**

Penacova, quando iniciava o trabalho na manhã do dia 6, num poste de alta tensão na Barca do concelho, morreu electrocutado o trabalhador da EDP Joaquim de Jesus Silva, natural de Ventosa, do concelho de Vila Nova de Poiares. O trabalhador havia sido informado pelos seus serviços técnicos que a corrente se encontrava totalmente desligada, mas tal não aconteceu, pois havia uma fase em carga, que lhe provocou morte imediata. Erros desta natureza são intoleráveis, porque na empresa há técnicos muito bem remunerados para encarar estas responsabilidades muito a sério, e evitar desastres desta natureza. Foi uma vida que se perdeu, uma mulher que fica viúva bastante nova, e dois filhos na orfandade. Agora muita tinta irá correr com inquéritos e processos, mas a vida de Joaquim quem a vai recuperar?

ARTESANATO DE PENACOVA NA ALTA RODA

Mais uma vez foi chamada a representar o distrito em artesanato, a senhora Palmira da Conceição Lopes.

O certame teve lugar no Salão de Artes do Casino Estoril, onde a artesã teve a oportunidade de mostrar a nacionais e estrangeiros a sua capacidade artística, levando longe o nome do nosso concelho.

NOVA UNIDADE HOTELEIRA DE PENACOVA

Reabriu em Coimbra com nova gerência o Café Restaurante-Avis, sito na Rua do Brasil, com as especialidades de churrascos de frango e entrecosto, além de outros. São seus proprietários os cunhados Adelino e Grilo, da Carvoeira.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Criação da comarca de Nelas gera conflitos partidários

O concelho de Nelas tem vivido nos últimos tempos, uma paz que se pode rotular de não muito saudável, mormente entre as diversas formações partidárias locais e os próprios órgãos do Poder Local. Esta situação acaba por repercutir-se negativamente na vida das populações, que se vão hostilizando mutuamente, quando a união deveria agora — estamos na Europa — ser a palavra de ordem.

Os dois mais recentes problemas, veiculados ao nosso jornal por um assinante naquele concelho e mais tarde averiguado, prende-se efectivamente com a desejada criação da comarca de Nelas, velho anseio que agora parece finalmente antever hipóteses e se concretizar, não obstante os critérios para lá chegar não tenham sido os mais correctos, em termos de boa camaradagem entre todos os elementos do Poder Local.

O próprio jornal da terra se referiu a este assunto, em articulado subscrito por António Monteiro, para referir o descontentamento do presidente da Câmara, dr. Albuquerque Vaz, ao saber que grupos político-partidários estariam a tentar, de forma isolada e com objectivos menos claros, conseguir em Lisboa a criação da comarca, sem envolver nessa comissão ou grupo, a própria autarquia.

Um grupo restrito de pessoas esteve em Lisboa e, segundo António Monteiro, contactou o Ministério da Justiça que deu a sua anuência à petição dos nelenses.

Neste momento e sobre a comarca de Nelas o processo está elaborado juntamente com o de mais quatro comarcas a criar na altura, sendo certo que Mangualde não colocou objecções à criação do Tribunal de Nelas, o mesmo não aconteceu com Carregal, que se opõe vigorosamente a uma aliança com Nelas no âmbito da comarca.

Todo este processo terá sido pois tratado em Lisboa por um grupo que não deu «cavaco» ao presidente da Câmara actual, levando a que aquele emitisse em devido tempo no boletim da Câmara a seguinte afirmação: «O que é lamentável é que certas forças políticas continuem a agitar-se nos bastidores e não tenham aceite o convite, para conjuntamente com os órgãos do Poder Local, reivindicarem tão grande aspiração, pois temos a certeza que aqui a unidade conduziria a resultados mais sérios e concludentes».

É claro que esta falta de união, acaba por gerar, directa ou indirectamente outras situações, menos boas, mormente para o concelho de Nelas.

O caso mais recente e do qual tivemos conhecimento posterior à visita, prende-se com a recente deslocação àquele concelho, do presidente da Assembleia da República Fernando Amaral, que não foi recebido oficialmente nos Paços do Concelho, de acordo, aliás, com deliberação daquele órgão nesse sentido.

Por trás desta deliberação, está o facto da Junta de

Freguesia de Vila Seca, como refere a Câmara um «esclarecimento», não ter convidado a Câmara a estar presente à cerimónia, não obstante o Município «ter contribuído com dinheiro e materiais, mão-de-obra e equipamento, para a sua construção».

A Câmara de Nelas considerou, pois, que o edifício da Junta de Freguesia foi inaugurado à revelia da sua autoridade e por 6 votos, votou contra a possibilidade de uma recepção de boas vindas ao dr. Fernando Amaral nos Paços do Concelho.

Ora, isto leva à conclusão, de que nem sempre o que parece, é. Quando estivemos em Vilar Seco noticiando a inauguração da sede, tudo parecia correr às mil maravilhas, não obstante tenhamos registado a ausência do autarca local. Mas a verdade é que muita coisa há nos bastidores a enegrecer um tanto a actividade pública local: são grupos distintos de pessoas que vão aos ministérios trabalhar para o concelho mas em desunião com os órgãos do Poder Local; é a Junta de Freguesia de Vilar Seco que não convida o presidente da Câmara para a inauguração; e é finalmente a descortezia a um membro do Governo, cuja visita é alheada pelos órgãos da Câmara. Algo não vai bem e que é necessário mudar para os lados de Nelas. Estamos no limiar de um novo ano, e de uma nova actividade; o Mercado Comum está aí, e as pessoas só unidas e coesas poderão contribuir de facto para o engrandecimento da sua terra. Assim é que não chegam a lado nenhum.

Na Cruz Vermelha local: alteração de comandos na unidade de socorros

Tudo começou muito bem e o entusiasmo era enorme só que as coisas tem que ser devidamente organizadas e isso parece não ter acontecido na recém-nascida unidade de socorros que se formou na Cruz Vermelha desta cidade.

Sob o comando inicial de António Lourenço Sotto Mayor e António Braz, esta unidade estava de certa forma «afastada» da Cruz Vermelha local, funcionando com uma certa liberdade e tentando prestar determinado número de serviços que nem sempre se enquadravam no âmbito, como por exemplo ir da Figueira da Foz a Alcaface para socorrer as vítimas do acidente ferroviário...

Ora, como o espírito de acção da Cruz Vermelha não era bem esse, certamente que se levantaram algumas «barreiras» à unidade de socorros que não agradaram aos comandos e que por isso, deixaram de aparecer no quartel.

Depois de estar parada toda a actividade na unidade de socorros da Cruz Vermelha, onde estão alistados cerca de 50 socorristas, a mesma voltou agora à actividade sobre o comando interino de Manuel Oliveira Balsas e que, estamos em crer, que estes elementos podem ter um papel importante no concelho se forem devidamente estruturados e enquadrados nas necessidades do mesmo.

Mesmo pobres... sempre há iluminações de Natal

É certo que os tempos que correm são de austeridade e por isso não se pode exigir muito, mas, pelo menos, algo que assinale a quadra natalícia.

Felizmente, que a Edilidade deu luz... para que umas

gambiarrazitas fossem colocadas em algumas árvores da cidade, nomeadamente na zona da Praça Nova e Rua 5 de Outubro, onde já andam a ser postas por Luciano Ferrão, seguindo-se agora outros locais.

A quadra natalícia tem hoje o seu peso económico na parte comercial, que se lamentam com a crise e por isso este período é importante. No entanto, mesmo assim, é necessário «adoçar» a boca aos clientes que

neste caso são as iluminações de Natal.

Julgamos que de futuro e a exemplo do que se faz em outras cidades do País, a Associação Comercial é os próprios comerciantes devem, em colaboração com a Câmara, analisar a questão para dentro dos possíveis colaborar nos custos das iluminações de forma a que estas possam melhorar de qualidade. O ideal seria ir adquirindo aos poucos o material e dentro de poucos anos ser pertença da Figueira da Foz, porque depois era uma questão de ano após ano ir melhorando e rodando pelas várias zonas da cidade.

A foto que juntamos, de meados dos anos 60 e das festas de S. João, foi das últimas que passaram pela Figueira e embora sendo de aspecto simples davam um outro colorido à cidade, que hoje apenas se recorda com saudade.

MÁRIO SOARES HOJE EM VISEU

Mário Soares, candidato à Presidência da República, vai estar hoje em Viseu, cumprindo uma agenda que inicia às 18 horas, com o acto de empossamento dos mandatários, directores, comissões de honra, e executivas concelhias. O acto decorrerá num hotel da cidade.

A noite, Mário Soares participa num jantar-convívio, pelas 20 horas, no Pavilhão A da Feira de S. Mateus, com simpaticantes e apoiantes da sua candidatura.

Na sexta-feira, terá lugar a cerimónia de inauguração da sede distrital da campanha; à Rua Formosa desta cidade, em instalações cedidas por um comerciante da praça viseense, acto ao qual se seguirá uma conferência de imprensa.



POR FALTA DE APOIOS

CERCI de Coimbra corre risco de fechar

O funcionamento da CERCI (Cooperativa de Educação e Recuperação das Crianças Inadaptadas) de Coimbra, está a ser posto em causa, pela falta de apoio financeiro dos organismos estatais responsáveis, segundo foi dito ao nosso Jornal pelos dirigentes daquela instituição.

Segundo foi acentuado, a CERCI de Coimbra, bem como acontece com as instituições congéneres que existem em todo o País, vive actualmente uma «situação económica periclitante, com reservas financeiras que lhe permitem sobreviver apenas durante dois ou três meses».

Após frisarem que a instituição, sem fins lucrativos, vive de subsídios de organismos estatais que participam em transportes e alimentação, os responsáveis da CERCI revelaram que «os subsídios foram suspensos nos meses de Julho e Setembro, e reduzidos em 50 por cento desde Outubro, per capita e por quilómetro».

«Dado que o subsídio de transportes só cobria metade dos quilómetros percorridos (540 Km diários para trazer e levar a casa as crianças), deduz-se que o subsídio de transporte cobre actualmente apenas de 25 por cento da despesa» — sublinharam, alertando que, «como é óbvio, e dado que as despesas fixas são certas, acontece que, com o aumento dos preços dos bens de consumo, se torna absolutamente impossível manter a alimentação das crianças e proceder ao seu transporte».

Se a CERCI de Coimbra encerrar as suas portas, são 58 crianças diminuídas que ficarão privadas da educação especial que aquela instituição possibilita.

A responsabilidade caberá então ao Estado, esse mesmo Estado que não soube criar, por ele próprio, estruturas de educação, recuperação e integração das crianças inadaptadas, e agora inconscientemente «corta as pernas» a instituições que desde há alguns anos vêm preenchendo a lacuna existente nesse campo.

Afirmaram os responsáveis da CERCI ao nosso Jornal, que têm tentado «junto do Ministério da Educação, uma solução para estes graves problemas, e como da parte desse Ministério não aparece luz verde, ou qualquer outra luz, à Direcção da CERCI de Coimbra, só resta sensibilizar os pais das crianças diminuídas, e a população em geral, para este grave problema».

«Enquanto isso, vamos procedendo à contagem decrescente dos 90 dias até nos vermos forçados a fechar as instalações, por falta de fundos, impedindo-nos assim, de continuar a prestar assistência às crianças diminuídas, que, por sua infelicidade, não reconhecem que estão sendo marginalizadas pelo Estado e pelas autarquias» — acrescentaram.

Segundo a Direcção da CERCI, a redução dos subsídios para alimentação e transportes, acarreta um prejuízo mensal superior a 180 contos, enquanto que as despesas comparticipadas (renda da casa, água e luz, vigilância, cozinheira, empregada de limpeza, pessoal de secretaria, géneros alimentícios, etc.), estão em aumento constante, e os subsídios já não são actualizados

desde 1983, sendo agora em 1985 reduzidos em 50 por cento.

«CÂMARA DESCONHECE-NOS»

«Por outro lado, e contrariamente ao procedimento das Câmaras de outros concelhos, que dedicam uma grande atenção e ajuda a instituições iguais a esta CERCI, a Câmara de Coimbra, entregando à CERCI de Coimbra cerca de 50 contos, proveniente dos vidrões, pensa, com esta esmola, ter adquirido o direito de se alhear deste problema social a nível do concelho» — observaram.

«A Câmara de Coimbra desconhece-nos» — disseram, recordando nomeadamente uma promessa de cedência de um terreno para instalação de uma oficina da área pré-profissional, e que a sua não concretização já comprometeu um subsídio do Ministério do Trabalho, na ordem dos 20 mil contos, destinado à aquisição de equipamentos. Aqui, recordamos nós, que, de facto, o assunto da cedência de terrenos camarários à CERCI, tem estado incluído na ordem de trabalhos, há já muitas e muitas sessões, do Executivo Municipal, sendo constantemente protelada qualquer decisão, ou por falta de vontade política, ou por empenhamento em outros assuntos que, consideramos, por vezes, são bem menos importantes.

A Direcção da CERCI apelou ainda para que a EDP e os Serviços Municipalizados de Águas, dispensem a esta instituição, sem fins lucrativos, a cobrança dos respectivos recibos de energia e água.

APROVADA NO PARLAMENTO APENAS COM UMA VOZ DESCRENTE

Criada nova Comissão para investigar Camarate

O Parlamento decidiu ontem por maioria criar uma nova comissão de inquérito às causas do desastre de Camarate.

A decisão foi tomada ao ser aprovada na generalidade, com os votos a favor de todos os deputados, excepto António Barreto (PS), que se absteve, uma proposta nesse sentido que tinha sido apresentada pelo PSD.

Na sua declaração de voto (que entregou, escrita, na mesa) António Barreto manifesta as suas dúvidas sobre a eficácia e o sentido da prossecução do inquérito.

«Quer-me parecer que este inquérito, pela natureza do acidente e pelo tempo decorrido desde então, nunca mais vai ter fim, nem as conclusões serão jamais definitivas e indiscutíveis» — diz ainda na sua declaração.

«Quer isto dizer que existe uma espécie de acordo tácito quanto à prossecução indefinida do inquérito, o que cria mesmo um ónus moral para os que, num dado momento, entendem que se deve considerar o inquérito terminado» — acrescenta.

Tal como a anterior Comissão Parlamentar de Inquérito ao desastre, que viu os seus trabalhos interrompidos pelas eleições de Outubro, a nova comissão contará com a participação dos representantes das famílias das vítimas.

No que diz respeito ao ponto da resolução, que previa a participação das famílias das vítimas, foi também aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD, PS e CDS, as abstenções de três deputados do PS, 16 do PRD e os do PCP e votos contra de 19 deputados do PRD, os do MDP e ainda António Barreto.

Quanto à composição da comissão, foi aprovada uma emenda apresentada pelo PCP à proposta inicial do PSD pela qual a comissão ficou constituída por oito deputados do PSD, cinco do PS, quatro do PRD, três do

PCP, dois do CDS e um do MDP/CDE.

O plenário deu à comissão — a terceira criada pela Assembleia com o mesmo objectivo — um prazo de seis meses (prorrogáveis) para concluir os seus trabalhos.

Na sua declaração de voto, José Luís Nunes manifestou a esperança de que esta seja a última comissão criada na Assembleia para investigar Camarate e que consiga terminar o trabalho, seja pelo arquivo do processo seja pela participação a outras instâncias.

Ainda na sessão de ontem, a Assembleia aprovou por maioria o estatuto dos futuros deputados ao Parlamento Europeu (que impede que possam ser simultaneamente deputados da Assembleia) tendo votado a favor a maioria das bancadas.

Abstiveram-se o PRD, PCP, MDP e Verde.

Também por maioria, com os votos do PRD e MDP, a abstenção do PCP e os votos a favor dos restantes, foi aprovado o regulamento para a eleição dos referidos deputados, a qual vai ocorrer na Assembleia da República no dia 20 deste mês.

PELO PAÍS

GOVERNO DÁ AVAL A EMPRÉSTIMO DA EDP

O Governo concedeu aval ao empréstimo de 30 milhões de ecu (cerca de 4,2 milhões de contos) que a Electricidade de Portugal contraiu junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI). Uma resolução do Conselho de Ministros, ontem publicado na folha oficial, autoriza o Ministério das Finanças a conceder o aval do Estado ao empréstimo da EDP, que se destina a aplicar na instalação do 4.º grupo na Central Termoelectrica de Sines. O prazo do empréstimo é de 20 anos, com 4 anos de carência e amortização em 32 mensalidade. A taxa de juro é a praticada no momento de desembolso único pelo BEI.

PRÍNCIPE ALBERTO DA BÉLGICA RECEBE CONDECORAÇÃO PORTUGUESA

O príncipe Alberto da Bélgica foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aveiro, por alvará ontem publicado oficialmente. O brigadeiro Lino Miguel foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo enquanto sete cidadãos estrangeiros (dois brasileiros, dois alemães federais e três belgas) foram distinguidos com vários graus da Ordem do Infante D. Henrique. A lista de condecorações da Chancelaria das Ordens Portuguesas, ontem publicadas, inclui ainda a atribuição de vários graus da Ordem de Benemerência a cidadãos portugueses e o grau de Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola Industrial à Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

UDP DESISTE EM FAVOR DA APU EM QUATRO CÂMARAS

A UDP anunciou ontem a desistência das suas candidaturas às Câmaras Municipais de Évora, Almada, Seixal e Amadora, apelando ao voto na APU nestas autarquias. A decisão é justificada pela UDP com a necessidade de «derrotar a direita nas autarquias», condição que considera fundamental para «preparar a derrota de Freitas do Amaral». A UDP lamenta que a APU e o PRD não tenham tomado posição idêntica em algumas autarquias, destacando que a coligação PCP-MDP/CDE deveria desistir em favor do PRD, na Câmara de Sintra, e os renovadores democratas deveriam abandonar na Câmara de Loures, em favor da APU. A UDP salienta que a sua desistência e o apelo que faz ao voto na APU naquelas quatro autarquias, não significa «qualquer apoio à política autárquica da APU» mas apenas de um «conjugado de esforços para derrotar o PSD/CDS e a coligações PS/PSD nestes casos concretos em que a previsível subida de votação na UDP poderia pôr em causa o objectivo de derrotar a direita».

CORPOS GERENTES TOMARAM POSSE

Misericórdia de Vagos procura inserção na comunidade

— objectivo anunciado pelo novo provedor

Pelo presidente cessante da Assembleia Geral, Basílio de Oliveira, foi dada posse ao novo elenco directivo da Santa Casa da Misericórdia, em cerimónia que decorreu nas instalações daquele organismo.

Na oportunidade, e dirigindo-se aos empossados, Basílio de Oliveira, um dos grandes impulsionadores da Misericórdia, reconheceu que é pena não ter ainda o povo de Vagos compreendido a obra que tem sido levada a cabo, e o trabalho e caridade demonstrados por quem tem dado provas de idoneidade.

Em resposta, o novo presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Ferreira de Vasconcelos, elogiou o trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, e disse ter

orgulho na obra já criada, a qual, segundo referiu, é exemplo da «organização cuidada e disciplinada que rege esta Casa».

Na sequência dos discursos de circunstância, usou ainda da palavra o ex-provedor, João Carlos Regalado, para agradecer o contributo prestado pela equipa que o rodeou no anterior mandato, reconhecendo contudo que tal se deve à caridade própria de qualquer vaguense — mas «uma caridade que fica cara», como acentuou.

Encerrou o primeiro acto solene do novo corpo directivo o provedor António Paulo Gravato, que transita do anterior mandato, onde ocupava o lugar de tesoureiro.

Para António Paulo Gravato, a missão que tem pela frente não é tarefa fácil, na medida em que, como salientou, a Misericórdia é hoje «uma empresa que precisa de ser bem gerida pois tem uma despesa mensal de cerca de mil contos». Contudo, segundo salientou, é intenção da Mesa Administrativa levar a bom porto a nau que ajudou a construir.

Para aquele dirigente, um dos objectivos prioritários da sua equipa é conseguir, no próximo mandato, a inserção da Misericórdia na comunidade vaguense. «Existimos de facto há muitos anos, mas temos sido ignorados, o que de certo modo vem contrariar a nossa missão social neste concelho» — referiu, para acrescentar que a inserção gradual na comunidade vai começar a ser feita, logo no princípio do ano, em colaboração com a Igreja, em estreita colaboração com o responsável pela Paróquia de Vagos, e ainda algumas entidades ligadas às forças públicas vaguenses.

Recorde-se que a Misericórdia de Vagos, cujo renascimento ocorreu depois de 25 de Abril, tem vindo a desenvolver intensa actividade, sendo já bastante meritória a sua obra social, de que se destacam, pela grandiosidade, um modelar infantil, que se encontra praticamente sem vagas, um lar para a Terceira Idade, e ainda um pequeno núcleo para Ocupação de Tempos Livres (OTL).

A falta de apoio do executivo camarário, resultante de uma política sem diálogo, tem sido muito negativa para o desenvolvimento mais acelerado daquele orga-



António Paulo Gravato.

nismo, que no entanto continua a ter uma situação financeira bastante desafogada.

Da nova Mesa Administrativa, para além de António Paulo Gravato (provedor), fazem parte Jorge Oliveira (secretário), António Ribeiro Cruz (tesoureiro), Walter Freire Ribeiro, João Carlos Regalado, José Mário Martins e Maria Ângela Martins (vogais). José Augusto Ferreira de Vasconcelos é o novo presidente da Mesa da Assembleia Geral, enquanto José Luís Santos Parracho é o presidente do Conselho Fiscal. (C.)

CASA DE EMIGRANTE SERVIA DE REFÚGIO A LADRÃO!

A residência desabitada de um emigrante servia de refúgio a um indivíduo de apelido Câmara, detido ontem pela Polícia Judiciária do Funchal.

O Câmara integrava um trio de indivíduos procurados pela polícia por terem realizado vários furtos em residências.

A Polícia Judiciária do Funchal prendeu ainda em flagrante delito um indivíduo de 35 anos de apelido Aires, que transportava uma quantidade de haxixe «excedendo largamente o consumo diário de um tóxico».

Mais quatro indivíduos foram detidos durante a mesma operação da Polícia Judiciária do Funchal, por furtos a residências e em automóveis. Foram ainda recuperados vários auto-rádios e 600 contos em ouro.

LOTA DE AVEIRO RENDEU CERCA DE 3 000 CONTOS

Seis arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro 20 135 kg de pescado no valor global de 2 805 542\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 183 480\$00 e a local 76 951\$00.

Suspensos os concursos de admissão na Função Pública

A resolução do Conselho de Ministros que suspende os processos de abertura de concursos de admissão para a Função Pública, até à aprovação do Orçamento do Estado para 1986, foi publicada ontem na folha oficial.

A medida aplica-se aos concursos cujos avisos de abertura ainda não foram publicados no «Diário da República».

No preâmbulo justifica-se esta suspensão com a necessidade fundamental de «dotar a Administração Pública dos meios jurídicos indispensáveis à garantia da disciplina das finanças públicas no que respeita à mobilidade e reafectação dos excedentes da Função Pública».

Esta suspensão não se aplica em casos de «comprovada urgência e fundamentado interesse público», para o que é necessário um despacho conjunto do Primeiro-Ministro, do ministro das Finanças e do titular da pasta da Tutela.

Portugal e Espanha trocam selos postais alusivos à CEE

Selos comemorativos da entrada de Portugal e Espanha na CEE vão ser lançados simultaneamente nos dois países no dia 7 de Janeiro.

No mesmo dia, ambulâncias postais portuguesas e espanholas vão encontrar-se na fronteira Elvas-Badajoz, trocando simbolicamente os selos obliterados nessa altura em Lisboa e Madrid.

Os motivos dos selos portugueses e espanhóis são os mesmos.

Portugal emitiu já um milhão de selos de 20 escudos e 800 mil de 57,50 escudos.

No dia 7 vai ser também lançado um sobrescrito, designado «Combo», que levará impresso carimbos portugueses e espanhóis.

Para comemorar o lançamento simultâneo dos selos, vão realizar-se em Lisboa e Madrid cerimónias alusivas, com a presença dos embaixadores dos dois países.

Na altura, estarão patentes ao público selos portugueses em Madrid e selos espanhóis em Lisboa.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, director de Serviço da Direcção-Geral de Energia, faço saber que EEE — Empresa de Equipamento Eléctrico, Lda. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem do gases de petróleo liquefeitos com a capacidade aproximada de 22.600 litros, sita no Vale de Poças — freguesia de Aguada de Cima — concelho de Águeda, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 de 198/70 de 24 de Abril que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36270, 422 e 512/80, respectivamente de 9 de Maio de 1947, 11 de Agosto de 1975 e 28 de Outubro que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º-Dt.º, no Porto.

Porto, 31 de Outubro de 1985.

O Director de Serviço,
a) Artur Mesquita

1 - Diário de Aveiro - N.º 148, de 12-12-85.

EM OLIVEIRA DO BAIRRO

Orçamento e plano de actividades aprovados pela Assembleia Municipal

O orçamento e plano de actividades, para o próximo ano, da Câmara de Oliveira do Bairro, foram aprovados pela Assembleia Municipal.

O orçamento prevê 185.750 contos de receitas, além de um empréstimo de cerca de 87.500 contos, financiados pela CGD, FSDE e FEDER, para empreendimentos apresentados à CEE.

No que diz respeito ao plano, serão beneficiados os sectores da educação, saúde, habitação e urbanização, protecção civil, abastecimento público, comunicações e transportes, além de apoios a instituições, no valor de 17.700 contos, e 7.700 contos a Juntas de Freguesia.

Contam-se como prioritárias para o próximo ano, a conclusão da Escola Primária da Silveira — Oiã, a adjudicação e aquisição de terreno para a Escola Primária da Mamarrosa e a criação do núcleo de ensino integrado e ensino técnico-profissional.

Encontram-se na mesma situação, a conclusão das beneficiações das Escolas Primárias de Oiã, Perrães e Palhaça, a adjudicação de tapetes na Estrada Nacional n.º 235, estradas municipais na vila, beneficiações na sede do concelho, Bustos, Mamarrosa, Oiã, Palhaça e Troviscal e ainda o início das obras de remodelação do Centro de Saúde da vila, na parte velha, e início do funcionamento na parte nova, a concluir em meados do próximo ano.

Também foram previstas verbas para o novo quartel da GNR, bem como para os Bombeiros Voluntários, para a aquisição de uma nova ambulância.

Entre as associações contempladas com subsídios, contam-se o Centro Social de Oiã, Misericórdia de Oliveira do Bairro, Casas do Povo de Troviscal e Mamarrosa, Associação de Pais do IPSB, Associação de Cultura da Mamarrosa e Cultural de Arviscal, Amper de Perrães e Columbófia do Troviscal.

BREVES INTERNACIONAIS

MUNIQUE — As filmagens exteriores da película «O Nome da Rosa» terminaram ontem no Mosteiro de Eberbach, numa confraternização entre actores e sacerdotes. O filme tem como base o livro do mesmo nome de Umberto Eco, uma novela de intriga medieval e os actores principais são Sean Connery e F. Murray Abraham, que recebeu este ano um «Oscar» pelo seu personagem Salieri, do filme «Amadeus». Os dois actores receberam do administrador do antigo Mosteiro Cisterciense de Eberbach, Hans Ambrosi, valiosos vinhos da colheita do ano dos seus nascimentos como prenda de despedida. Depois da festa de despedida, a equipa de filmagens abandonou o local, retirando os grandes cenários construídos para o «Nome da Rosa». As filmagens continuarão agora num estúdio de Roma.

SÃO PAULO — As formigas estão a destruir uma área aproximada de 200 mil quilómetros quadrados da floresta amazónica, segundo anunciou ontem o Instituto Nacional de Investigações Espaciais de São Paulo. O estudo do Instituto, que tem por base imagens transmitidas por satélites nos últimos 10 anos, revela que os danos ecológicos causados pelas formigas ainda não foram investigados, mas «do ponto de vista comercial o prejuízo é evidente». O estudo revela que cerca de 80 mil hectares estão afectados pela praga das formigas e que em 20 mil hectares, o caso é já tão grave que os técnicos não encontram uma só árvore que não tivesse já sido devorada pelas formigas.

LONDRES — Pelo menos quatro crianças morrem por semana na Grã-Bretanha às mãos de pais ou guardas — revelou ontem um relatório da Sociedade britânica para a Prevenção da Crueldade sobre as Crianças. Entre 150 e 200 crianças morrem anualmente de abusos ou negligência, quatro vezes o número apontado num relatório oficial sobre o mesmo tema divulgado a semana passada. «O problema é de longe muito mais sério do que alguém possa compreender», comentou um porta-voz da organização. David Pithers declarou que o problema «tem que ver com uma sociedade onde as crianças são irrelevantes. «Eu sou da geração do pós-guerra. Os nossos pais alimentavam-nos porque sentiam que estavam a alimentar o futuro. Grandes números de pessoas sabem (hoje) que as suas crianças nunca serão de uso para a sociedade ou a sociedade para elas».

LONDRES — O primeiro voo do supersónico «Concorde» à volta do mundo está planeado para Novembro do próximo ano e terá uma duração de 31 horas, anunciou ontem a «British Airways». O capitão Brian Walpole, responsável da companhia para a divisão dos «Concorde», declarou que o aparelho numa efectivação de uma tal viagem por existir preocupação quanto à disponibilidade de sobressalentes e à capacidade de uma «performance» ao longo de bastante tempo. «Em minha opinião, não estávamos prontos para realizar» (esse voo), disse Walpole. O «Concorde» celebra em 1986 dez anos de operações e os cem passageiros do voo à volta do mundo serão escolhidos num concurso patrocinado pela companhia.

AVIÃO EM QUE SEGUIAM AVARIOU

Quarenta e quatro militares (a maior parte cubanos) capturados no Zaire

Os 44 militares que se encontravam a bordo de um avião soviético procedente de Angola, capturados posteriormente em Kinyangi e detidos em Kinshasa, estão bem de saúde, revelaram ontem fontes oficiais.

O grupo de militares que viajava a bordo do avião Antonov incluía 40 cubanos, três angolanos e um elemento da República dos Camarões.

A declaração sobre a situação dos detidos em Kinshasa foi feita pelo embaixador de Cuba na capital zairense, Luís Delgado Peres, na sequência do encontro mantido terça-feira com o secretário zairense de Estado Bokingo Embe.

O embaixador cubano Luís Delgado Peres foi ontem autorizado a visitar os 40 soldados de Cuba na prisão, pela primeira vez desde que, há dez dias, o avião procedente de Angola foi forçado a aterrar em território

zairense com problemas no motor.

Peres disse aos jornalistas que os 40 militares estavam de boa saúde e esperar para breve a sua libertação. Conferenciou depois sobre o assunto com o vice-ministro zairense dos Negócios Estrangeiros, Bokingo Embe.

Os soldados, em uniforme e fortemente armados, sob o comando de um major do Exército cubano, aterraram no Zaire Ocidental a 1 de Dezembro, num avião de transporte militar, um Antonov pertencente à Força Aérea angolana.

A bordo encontravam-se também três soldados angolanos e um da República dos Camarões.

O avião efectuava um voo do centro de Angola até ao enclave de Cabinda, parcialmente controlado pelos

rebeldes e que produz a maior parte do petróleo angolano. Os aviões militares angolanos atravessam normalmente o Zaire Ocidental para alcançar o enclave.

A polícia do Zaire prendeu todos os ocupantes do avião depois de eles deliberadamente o incendiarem, presumivelmente para queimar documentos e equipamento a bordo.

O Presidente zairense Mobutu Sese Seko, que tenta manter boas relações com Angola, deverá libertá-los quando regressar da cimeira franco-africana que decorre em Paris.

A agência noticiosa angolana Angop disse pela primeira vez, segunda-feira à noite, que um dos seus aviões militares tinha aterrado no Zaire, mas sem mencionar que tinha sido incendiado e os seus ocupantes presos.

No Dia dos Direitos Humanos Reagan condena «apartheid»

O Presidente norte-americano condenou terça-feira os abusos contra os Direitos Humanos, sejam eles em países adversários ou aliados, e instou o Governo sul-africano a abandonar a «política desumana de apartheid».

Reagan discursou numa cerimónia em que assinou uma proclamação considerando terça-feira como o «Dia dos Direitos Humanos» e os sete dias que então começaram como a «Semana dos Direitos Humanos».

Chamando «abjecto» ao «apartheid», Reagan acrescentou ser «tempo de o Governo de África do Sul encetar o caminho para acabar com ele e lutar pelo compromisso e reconciliação que ponham termo à agitação».

«O povo americano não pode fechar os olhos aos abusos contra os Direitos Humanos e as injustiças, ocorram eles entre (países) amigos ou adversários, ou até nas nossas próprias fronteiras», disse.

Afirmando que mais de 120 mil soldados soviéticos permanecem no Afeganistão desde que invadiram o país há sei anos, Reagan acusou: «eles (soviéticos) estão a maltratar mulheres e crianças».

«Utilizam gás venenoso. E colocam pequenos explosivos nos brinquedos das crianças — uma tentativa para desmoralizar o povo estropeando os jovens».

Criticou o Vietname por atacar os refugiados cambodjanos e acusou o Governo da Etiópia de usar a fome para «punir um vasto sector da população».

Referindo-se aos países ocidentais, disse que Cuba continua a ser o país onde repetidamente são violados os Direitos Humanos. «E o regime sandinista da Nicarágua vai pelo mesmo caminho», assinalou.

Acrescentou que em relação ao Chile e às Filipinas, o Governo norte-americano «já manifestou preocupação por países amigos se terem desviado das tradições democráticas».

«Na Europa Oriental, as esperanças e aspirações de milhões de pessoas por liberdade de religião e direitos de reunião mantêm-se vivas, apesar dos anos de repressão», disse, criticando a Polónia por ter proibido o «Solidariedade».



CENTRO ESPACIAL HOUSTON — Tripulação do vaivém Atlantis recentemente chegada duma missão espacial, posando para a foto visivelmente bem disposta.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco de leste. Pequena descida das temperaturas mínimas. Formação de geada nas regiões do interior. Neblina ou nevoeiro matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/1) — Viana do Castelo (16/5) — Vila Real (6/5) — Porto (15/6) — Penhas Douradas (11/2) — Coimbra (16/10) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (12/6) — Portalegre (12/7) — Lisboa (13/11) — Évora (13/9) — Beja (14/10) — Faro (18/12) — Sagres (19/10) — Ponta Delgada (19/14) — Funchal (22/15)

SOL — Nascimento às 7.47. Ocaso às 17.09.

LUA — Lua Nova às 0 horas e 54 minutos do dia 12. Frio. Quarto Minguante desde as 9 horas e 1 minuto de ontem. Chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02.54 e 15.23. Baixa-Mar às 08.47 e 21.04.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.37 e 15.03. Baixa-Mar às 8.49 e 21.08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO (OTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	50\$75	56\$75
Alemanha Ocidental Deutschemark	62\$70	63\$90
Áustria Xelim	8\$85	9\$05
Bélgica Franco	2\$917	3\$117
Brasil Cruzeiro	\$00€	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	113\$85	116\$35
Canadá notas maiores Dólar	114\$35	116\$85
Dinamarca Coroa	17\$30	17\$70
Espanha Peseta	\$987	\$107
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	159\$45	162\$95
E.U.A. notas maiores Dólar	159\$95	163\$45
Finlândia Markka	28\$85	29\$45
França Franco	20\$55	21\$25
Holanda Florim	55\$65	56\$75
Irlanda Libra	194\$50	198\$50
Itália Lira	\$084	\$094
Japão Iéne	\$758	\$793
Noruega Coroa	20\$70	21\$20
Reino Unido Libra	229\$50	234\$00
Suécia Coroa	20\$60	21\$10
Suíça Franco	75\$10	76\$60
Venezuela Bolivar	8\$85	9\$85

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Polo.
- 18.35 — Curso de Inglês
- 19.20 — Desporto — «Golo».
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Louco Amor
- 21.30 — Crime. Disse Ela

- 22.40 — Programa da Direcção de Informação
- 23.45 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — O Homem de Plástico.
- 20.00 — Conheça Melhor — Este programa será dedicado às fontes de saúde. Actualmente, as estâncias termais são locais de cura, repouso e um veículo muito importante de turismo.
- 20.30 — Horizontes de Glória — O coronel Raynor e os seus homens recebem ordens para cooperarem com um grupo de pilotos japoneses.
- 21.40 — Da Música
- 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — «Os Pequenos Automóveis».
- 18.35 — Notícias
- 18.45 — A Forma das Coisas — (Magazine Cultural).
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Louco Amor
- 21.15 — Europa: Os Olhos da Guerra — (1.º Programa). A História da Europa desde 1900 até

- à vitória dos aliados na II Guerra Mundial.
- 21.50 — Duarte & C.ª — «A Vingança de Lucifer» — Lucifer não perdoa o revés sofrido no episódio anterior e finalmente consegue aprisionar Duarte e Tó.
- 22.40 — Televisão — A Caixa Que Mudou o Mundo — O entretenimento era a terceira das prioridades da televisão, depois da informação e da educação.
- 23.35 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdy».
- 20.00 — Medicinas Alternativas — (6.º Episódio).
- 20.30 — Godard 6x2
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Grande Perseguição» — Às 21.30. Maiores de 6 anos. Avenida (23343) — «Enigma» — Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Febre de Sábado à Noite» — Às 16 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos. Estúdio Oita (29249) — «A Rosa Púrpura do Cairo» — Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Querida Mãe» — Às 21.30. Int. Men. 13 anos. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (24457) — «A História do Soldado» — Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105. (23665) e Simões. Eixo. (93114). **ÁGUEDA** — Ala (62416). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (52116). **ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e Bastos Sangalhos. **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65210). **ESTARREJA** — Campos. **ESPINHO** — Paiva (72025). **FEIRA** — Araújo (32447). **ILHAVO** — Senos e Moraes. Gafanha da Nazaré. (361817). **MEALHADA** — Brandão. Suc. (22038) e Nova. Luso. (93106). **MURTOSA** — Júlio Baptista (46259). **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna (62151). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues. Válega. (53364). **S. JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE

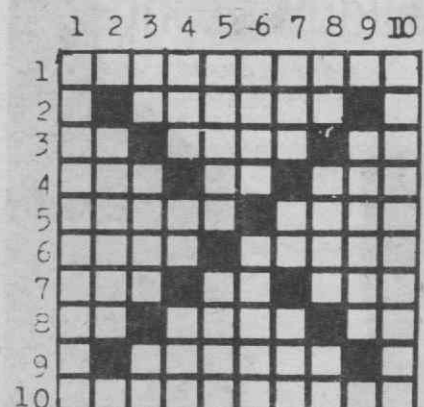
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Quimono da japonesa da direita
- 2 — Penteado da japonesa da esquerda
- 3 — Atrranjo floral
- 4 — Malga de arroz (ponta da mesa)
- 5 — Soalho (à direita)
- 6 — Candeeiro pendurado
- 7 — Passaro no quadro
- 8 — Perna da mesa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 146



HORIZONTAIS — 1 — Substâncias. 2 — Cortar com a serra. 3 — Preposição: menos; sim; quim. do alumínio. 4

— Nota musical (pl.); ides; para; 5 — Sinal ortográfico; tecer. 6 — Pequeno molusco do Brasil; ante. 7 — Ilha de Cabo Verde; deste lado; dá mios. 8 — Nota musical, dá urros; amerício (s.q.). 9 — Azedume. 10 — Assalariados.

VERTICAIS: 1 — Ardesses. 2 — Secai. 3 — Encontra-te; capital da Coreia do Sul; outra coisa. 4 — Preposição; bruta; cachaça. 5 — Acredite; fiar-se. 6 — Herdades divididas por marcos; fui. 7 — Senhoras; francês (abrev.); camareira. 8 — Nota musical; falem. 9 — Prefixo que significa tendência. 10 — Arabia. 11 — Assalariados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 146

URRA — AM — E — ACETIA — O — SALARIADOS
 ARUA — PREVI — CA — MIA — SI —
 — AL — SIS — IS — PRA — TREMA — FIA —
 CRESSSES — SERRAI — A — A — EM — MEOS

Efemérides

— o que tem acontecido a 12 de Dezembro

Principais acontecimentos registado no dia 12 de Dezembro:

- 1574 — Murad III ascende a Sultão da Turquia, na sequência da morte de Selim III.
- 1642 — O navegador holandês Abel Tasman descobre a Nova Zelândia.
- 1677 — O rei Cristiano V, da Dinamarca, é derrotado por forças da Suécia em Cassel, na Alemanha.
- 1742 — Forças francesas evacuam Praga e regressam a França.
- 1804 — A Espanha declara guerra à Grã-Bretanha.
- 1887 — A Turquia apela às potências ocidentais para que sirvam de mediadores no conflito que opõe à Rússia.
- 1894 — O Japão invade a Coreia.
- 1901 — Marconi efectua a primeira comunicação por telegrafia sem fios (TSF) entre a Comualha e S. João da Terra Nova.
- 1905 — O Czar Nicolau II, da Rússia, autoriza a elaboração de uma constituição autónoma em Montenegro.
- 1910 — Fundação dos Bombeiros Lisbonenses.
- 1920 — É declarada a lei marcial em Cork, na Irlanda.
- 1963 — O Quênia torna-se independente no seio da comunidade britânica.
- 1969 — O Governo grego, acusado repetidamente de violação dos Direitos do Homem, retira o país do Concelho

Feira da Palhaça. Feira de S. João — Ovar.

- da Europa, antes da prevista explosão.
- 1971 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, encontra-se, nos Açores, com o Presidente francês, George Pompidou.
- 1976 — Primeiras eleições para as autarquias locais portuguesas após o 25 de Abril de 1974.
- 1978 — Primeira greve dos jornalistas portugueses depois do 25 de Abril de 1974 e primeira paralisação de sempre dos jornalistas da rádio.
- 1982 — A rádio Kabul anuncia a morte de cem rebeldes anticomunistas num recontro com forças governamentais na província de Badakhsahn, no norte do Afeganistão.
- 1983 — O secretário de Estado norte-americano George Shultz inicia uma visita de dois dias a Portugal.
- 1984 — O antigo Primeiro-Ministro da Mauritânia tenente-coronel Maaouya Taya toma o poder no país através de um golpe de Estado sem derramamento de sangue, derrubando o Presidente Mohamed Haidalla.

Este é o tricentésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 19 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Prefiro pensar sempre o melhor das pessoas... é uma atitude que poupa muitos aborrecimentos» — Rudyard Kipling (1865-1936) — escritor britânico.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Assim vão os Distritais...

Paivense e Oliveirinha firmes no comando

Com um terço do campeonato cumprido, a I Divisão da AFA mostra duas equipas firmes no comando das respectivas zonas — Paivense e Oliveirinha.

Reconhecendo-se maiores dificuldades da Zona Norte, não deixa de ser digno de destaque o comportamento da equipa de Oliveirinha que apenas averba um empate e uma derrota, com um «goal-average» invejável (30-5).

Enquanto na Zona Norte já não há equipas sem ganhar e também todas já perderam, no sul ainda há a

registrar o caso do Barrô que não teve ainda o gosto de saborear uma vitória.

Mas debrucemo-nos um pouco sobre a jornada de domingo passado...

Dois equipas venceram fora do seu reduto (Carregosense e Milheiroense), na Zona Norte, e outros tantos no sul (Oliveirinha e Pessegueirense). De realçar ainda os empates de São João de Ver (em Vale de Cambra) e do Esmoriz (em Fiães), com merecimento especial deste último. O Cucujães, um dos candidatos ao regresso aos nacionais, venceu folgadoamente (5-0) o

Lobão, mantendo intactas as suas aspirações.

Cá pelo sul a vitória do Oliveirinha em Famalicão de Anadia valeu-lhe manter o primeiro lugar isolado já que o Pessegueirense, outro dos candidatos, foi vencer em Amoreira da Gândara por claro 0-2, mostrando que não é a jogar gora que os pessegueirenses se atemorizam.

Resultado que poderá ter surpreendido, pelo menos quem não assistiu ao encontro, é o da vitória da Atlético Macinhataense frente ao Fermentelos, equipa que se tem mostrado capacitada para discutir os primeiros lugares. Os rapazes de Macinhata do Vouga quiseram mostrar

que ainda se tem de contar com eles e o facto de ainda só terem vencido um encontro, antes deste, é apenas fruto das contingências do futebol. Arregaçando as mangas para um «derby» regional e concelhio, os macinhataenses deram provas que há que contar com eles.

A FIDEC, desesperadamente atrás do comandante, venceu com facilidade o Pampilhosa, mas não mostrou ainda ser a equipa que se esperava para a luta pelos lugares cimeiros. No próximo domingo, em Pessegueiro do Vouga, os rapazes da Quinta do Gato têm um teste definitivo às suas capacidades.

II DIVISÃO

Quatro comandantes... para três zonas

É verdade. Nesta divisão secundária há quatro equipas no comando das três zonas em que o campeonato se encontra dividido. E isto porque na Zona Sul a posição de líder é dividida entre Calvão e Pedralva, enquanto no Norte comanda o Tarei, e no Centro o Valonguense.

Nos vinte e um encontros disputados apenas duas equipas lograram vencer no terreno adversário — São

Roque (em Pigeiros), e Ponte Vagos (em Vila Nova de Monsarros).

No Norte, destaque para a vitória clara (5-0) do comandante sobre um dos últimos, e o empate a duas bolas conseguido pela Oliveirense em Macieira de Sarnes.

No Centro, só o Valonguense conseguiu resultado positivo fora de casa, ao empatar na Gafanha da

Encarnação, numa jornada em que os visitados fizeram prevalecer o seu favoritismo. Com este empate, e mercê da derrota do Águas Boas — a primeira — em Sosa, o Valonguense voltou a assumir o comando da Zona.

No Sul, os destaque vão, para além do já citado Ponte Vagos, para o Mamarrosa e Arinhos que foram empatar fora. Mas quem se portou de uma forma inesperada foi o Casal Comba que venceu o até então

comandante isolado Pedralva, e por um claríssimo 4-0, obrigando a que este tivesse de partilhar o comando com o Calvão que também infligiu pesada derrota (4-1) ao Poutena.

Para a próxima jornada há que ter os olhos nos encontros Oliveirense-Tarei, da Zona Norte, e Pedralva-Calvão, na Zona Sul, onde estarão em jogo os primeiros lugares.

Comentário de Arménio Bajouca

«TAÇA DISCIPLINA»

I DIVISÃO

- Oliveirinha sofreu o primeiro ponto
- Famalicão fortemente penalizado

Pelo comunicado n.º 77 da Associação de Futebol de Aveiro verificámos que apenas 11 das 36 equipas que disputam o campeonato «maior» aveirense não sofreu qualquer castigo e, conseqüentemente, não ficaram sujeitas a qualquer penalização na nossa «Taça Disciplinar».

O Atlético Clube de Famalicão (Anadia) foi a equipa mais castigada já que viu o seu campo interdito por dois jogos e um seu director, Carlos Alberto Catarino Pintado suspenso por três meses, e ainda levantado um processo disciplinar ao seu delegado, tudo relativo ao jogo que este clube disputou frente ao Pessegueirense.

De notar ainda que o primeiro ponto a castigar o Oliveirinhavem de uma advertência ao jogador Dias.

CLASSIFICAÇÃO		Pontos	
Oliveirinha	1	Pessegueirense	35
LACC	7	Valecambrense	35
Gafanha	14	Arouca	39
Cortegaça	16	Paredes do Bairro	39
Fermentelos	16	Arrifanense	45
Barrô	17	Amoreirense	46
Macinhataense	20	Esmoriz	53
Pampilhosa	21	S. João de Ver	55
Pinheirense	23	Oiã	59
Vaguense	23	Sanguedo	64
Paivense	26	Bustelo	67
Avanca	28	Aguinense	75
Cucujães	29	Carregosense	83
Fiães	29	Argoncilhe	92
Paços de Brandão	30	Bustos	117
FIDEC	30	Fajões	124
Lobão	33	Real Nogueirense	148
Milheiroense	35	Famalicão	257

II DIVISÃO

Mamarrosa e Tarei «desalojaram» Casal Comba

Na Divisão secundária as penalidades maiores foram para o Sanfins e para o S. Roque, cada qual penalizado com 100 pontos mercê dos 3 meses de suspensão aplicados aos seus delegados, respectivamente, António Neves Correia e Joaquim Costa e Silva. Com 20 pontos foi penalizado o Águas Boas, pelos 30 dias de suspensão ao treinador Bernardino Nabo. O secretário técnico do Poutena Mário Augusto Carreira Heleno, sofreu 15 dias de suspensão, a que correspondem 10 pontos de penalização.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Mamarrosa	2
Tarei	2
Casal Comba	3
Eixense	3
Beira Vouga	4
Unidos	4

Caldas de S. Jorge	4	Monsarros	13
Pedorido	4	Oliveirense	14
Silvaescurensense	4	Relâmpago	15
Valonguense	5	Benfica de Arinhos	15
Mourisquense	5	Samel	16
Ponte Vagos	5	Mosteirô	17
Sosense	5	Moitense	18
Troviscal	6	Calvão	18
Alvarenga	7	Gafanha d' Aquém	20
G.D. Mosteirô	7	Vilariño do Bairro	21
Pigeiros	8	Barcouço	21
Pedralva	8	Antes	25
Romariz	11	Águas Boas	30
Macieira de Sarnes	11	Guizande	31
Travassô	11	Poutena	41
Azurva	12	Vista Alegre	43
Macieira de Cambra	12	S. Roque	107
Nege	12	Sanfins	118

III DIVISÃO

Ainda oito equipas a «zero»

Ainda só com duas jornadas de que são conhecidos castigos, a III Divisão Distrital tem ainda oito equipas que não penalizaram. Mas, no entanto, já tem uma que se distancia sobremaneira das restantes, na causa da classificação: o Soutense. Este clube mercê dos 45 dias de suspensão aplicados ao seu delegado António Augusto Borges e aos vários jogadores penalizados, averba já 63 pontos.

CLASSIFICAÇÃO	Pontos
Universidade de Aveiro	0
Rocas do Vouga	0

S.V. Pereira	0	Beira Ria	1
Talhadas	0	Canedo	2
Azenha	0	Recardães	2
Vimieira	0	Quintás	2
Arviscal	0	Barroca	2
Parada de Cima	0	S. Parada	3
Outeiro	1	Mogofores	3
Torreira	1	Couvelha	3
Bom Sucesso	1	Ribeirinhos	4
Vila Viçosa	1	P. do Vouga	4
Estrela Azul	1	Murtoense	5
Ajax	1	Fogueira	12
		Soutense	63

Alterações às jornadas dos nacionais

Como é do conhecimento geral em virtude de no próximo domingo se realizarem as eleições para as autarquias locais não há futebol pelo que as jornadas dos campeonatos dos escalões etários mais baixos assim como a eliminatória da Taça de Portugal se disputarão sábado.

Assim são as seguintes, as alterações para o próximo sábado:

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — ZONA CENTRO/SÉRIE C

Anadia-Beira Mar, no campo Pequito Rebelo (Anadia), 15.30 horas.

Águeda-Académica de Coimbra — Estádio Municipal de Águeda, 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — ZONA NORTE/SÉRIE B

Sanjoanense-União de Coimbra, no campo do Cucujães, 11 horas.

AUTOMOBILISMO

Estreou-se no Rali «Santa Joana»

— Carlos Torres faleceu de ataque cardíaco

Carlos Torres, campeão nacional de ralis em 1978 faleceu segunda-feira vítima de ataque cardíaco, anunciou ontem a família.

Carlos Torres, 48 anos, estreou-se nas competições automobilísticas em 1973, no Rali de Santa Joana que ganhou então pilotando um Mazda.

O campeão nacional de ralis conquistou o título em 1978 após ter ganho as provas de Albergaria, Castelo Branco, Aveiro e Algarve. No rali de Portugal Carlos Torres foi o melhor piloto português terminando em oitavo lugar.

O Rali Acropole, Quebeq e de Espanha foram competições internacionais em que Carlos Torres participou ainda durante o ano de 1978 tendo ficado em primeiro lugar no grupo um.

Carlos Torres residia actualmente em Newark, Estados Unidos, tendo-se deslocado à Europa em viagem de negócios. A sua morte ocorreu quando viajava de automóvel de França para Portugal.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome: _____
Endereço: _____

Recorte o cupão e remeta-o para: Diário de Aveiro — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.



HOUSTON — O presidente da Pennzoil, Hugh Liedtke, faz o V da vitória à saída do tribunal, após ter ganhado uma acção contra a firma Texaco, tendo esta que pagar uma indemnização por estragos causados no valor de 10,5 biliões de dólares.

«Piratinha do ar»: afinal a arma era a sério e estava carregada

O co-piloto do avião da TAP desviado em 1980 pelo «piratinha do ar» revelou ontem em tribunal que se comprometeu com o réu a contar que a arma do desvio estava descarregada para conseguir que ele se entre-

gasse às autoridades.

Apesar do uso da arma, o jovem pirata, Rui Rodrigues, não teve comportamento agressivo durante o desvio que terminou em Madrid com um pedido do réu à tripulação: «Desculpem pelo incómodo que vos causei».

Rui Rodrigues tinha então 16 anos quando, com uma «Browning» de calibre 7.65 com sete balas, desviou para Madrid um avião com 85 passageiros, que da capital portuguesa se dirigia para Faro, pedindo também um resgate de dez mil dólares e um salvo conduto para a Suíça.

O episódio, ocorrido em 5 de Maio de 1980, demorou sete horas quando, em Madrid, Rui Rodrigues descarregou a arma, guardando uma bala que disse ser para si, e se entregou, depois de autorizar a saída dos passageiros.

Ontem na segunda sessão de julgamento, Rui Rodrigues com 21 anos, seis meses de prisão e serviço militar cumprido com um louvor, ouviu daqueles a quem terá apontado a arma na cabina de pilotagem a reconstrução do desvio.

Dezoito testemunhas prestaram declarações no Quarto Juízo Criminal sobre o facto, comportamento e personalidade do réu que se tornou o segundo protagonista português de um desvio de avião.

Na década de sessenta Palma Inácio, então membro da LUAR, foi o primeiro.

Um «problema familiar» que terá levado à ruptura da relação entre os seus pais foi, segundo afirmou o réu, o motivo principal da sua actuação.

Apesar de ter suscitado «nervosismo nos passageiros» que quiseram «sair do avião» para a maior parte das testemunhas, nomeadamente o embaixador Sá Coutinho interveniente nas conversações de rendição, o réu «não foi agressivo» e pediu também desculpa aos passageiros.

«Vou assaltar um avião» terá dito o Rui — segundo o seu amigo e testemunha Pedro Dias — um mês antes do acto «o que ninguém ligou por pensar ser brincalhão».

Pedro Dias era um dos elementos que integrava o grupo que se interessava por ovniologia do qual Rui era elemento «engenhoso e inovador».

Rui Rodrigues é acusado pelo Ministério Público de crime de pirataria o que segundo o Código Penal poderá incorrer numa pena de dois a oito anos, por ser menor à data do acontecimento.

Actualmente à procura de emprego, Rui Rodrigues trabalhou até à altura de cumprir o serviço militar que terminou no passado dia 4 de Dezembro, numa empresa de vídeo e colaborou em alguns jornais.

O julgamento prossegue no próximo dia 18 de Dezembro com as alegações, prevendo-se o acórdão de sentença numa quarta sessão.



HOLLYWOOD — O ex-Beatle Ringo Starr contracena com a pequena actriz Natalia Gregory na peça para a TV «Alice no País das Maravilhas».

TEMAS DO DESPORTO

Organização do futebol distrital

*Por Fernando Vinagre

IV — A ARBITRAGEM COMO ELEMENTO INTRÍNSECO DUMA COMPETIÇÃO

Muito embora a arbitragem constitua um campo muito vasto e importante para ser debatido em separado, não se pode dissociar da competição propriamente dita.

Cabe-nos pois, a todos nós, dirigentes, técnicos, jogadores e público, facilitar a tarefa do juiz da partida, dentro das 4 linhas, não criando clima intenso, grosseiro e fanático, que tanto prejudica não só a competição em si, como também o espectáculo em geral e, até o próprio resultado do jogo.

Os elementos duma equipa de arbitragem, apesar de juizes, não agem de «motus próprio» como poderá parecer, mas têm a difícil tarefa de fazer cumprir as leis do jogo, e tudo o que os regulamentos determinam e deles exigem.

É muitas vezes a carência de conhecimentos regulamentares, que faz com que o público, dirigentes, técnicos, etc., actuem impensada e precipitadamente, impulsionados por uma ignorante observação, tendenciosa e desleal.

V — INSCRIÇÕES DE JOGADORES

Numa competição, e para que tudo decorra normal e se ganhe desportivamente, não basta só utilizar as «super vedetas» que porventura apareçam.

Há que realçar, que tudo carece de um certo entrosamento, de uma certa estrutura básica.

Os jogadores têm que reunir uma série de condições, para poderem ser utilizados:

— Estarem devidamente inscritos na sua Associação, por determinado clube, e só por um (nada de assinar por dois ou mais clubes — traz consequências disciplinares graves), e inscritos na categoria prevista para a sua idade. Possuírem o seu cartão-licença, passado pelos respectivos serviços, devidamente plastificado e, que jamais deverá ser alterado, rasurado ou utilizado abusivamente por outro colega.

— Terem sido observados no C.M.D., e encontrarem-se aptos para a prática da modalidade, e integrados no escalão etário, que pretendem praticar.

No que se refere a estrangeiros, convém notar que, podem ser inscritos 3 jogadores, podendo apenas serem utilizados 2, em cada encontro.

Todos os responsáveis, dirigentes e técnicos, deverão estar alertados, que um jogador transferido, só poderá tomar parte no jogo, após homologação da sua transferência pela F.P.F. (aproximadamente 12 dias), e os outros atletas (revalidação e 1.ª inscrição), só estão aptos a alinhar, após 10 dias da entrega da sua documentação na Associação.

As épocas oficiais futebolísticas, decorrem normalmente de 1/Julho (entrega da documentação para profissionais) até 31/Julho (termo do contrato dos mesmos).

É importante, contudo, referir, que a entrega da documentação para atletas amadores, começa em 1/Agosto, terminando em fins de Maio.

As transferências de estrangeiros terminam em 31/Dezembro, e a de nacionais em 31/Março.

É desmotivante, antidesportivo e até antihumano, que certos dirigentes, técnicos e pessoas, que se dizem responsáveis, induzam jogadores, principalmente jovens, a actos pouco dignificantes, para que os encontros sejam ganhos, sem um mínimo de dignidade, fazendo-os incorrer em procedimentos ilícitos, desonestos, que constituem maus exemplos, e que terão sérias repercussões na sua vida, quer como desportistas, quer como seres humanos, que são.

VI — NOTA FINAL

Finalmente, supérfluo se tornará dizer, que a difusão massiva à prática desportiva num distrito de tão grande densidade populacional, e de fundas tradições no sector da educação física, não pode ficar indiferente, e não pode deslustrar o dinamismo daqueles íntegros dirigentes, técnicos leais e valerosos responsáveis, que com a sua inteligência, a sua vontade e o seu querer, tentam, tentaram e tentarão sempre, erigir condignamente, um desporto cada vez mais dignificante e mais promissor.

Que seja tónica final deste Curso de Treinadores, a saída para os campos desportivos, do distrito de Aveiro, de poucos, mas bons orientadores. Que os mesmos estejam eivados de conhecimentos técnicos brilhantes, que os ajudem a superar a sua difícil e árdua missão, mas também, que se mentalizem, que é através duma semente sã, que uma árvore chega a dar bons frutos.

Cada um deverá dar um pouco de si próprio para acabar com a corrupção, com a podridão actual, que prolifera no desporto, nomeadamente no futebol.

Urge arrancar com vontade, com tenacidade, mas com honestidade!...

*Secretário-geral
da Associação de Futebol
de Aveiro

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **CASA** r/c, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T4**, de luxo, vende-se. Telefone 22283 — Aveiro.
- **APARTAMENTO** em Lisboa (Aveiro), com 3 assoalhadas, sala muito grande e garagem, vende-se. Telef. 20595 e 23477 (só depois 20 horas) — Aveiro.

Alugueres

- **APARTAMENTO T3**, novo, com garagem, aluga-se. Rua Eng.º Von Haffe (Prédio EDP). Informa telef. 22165 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T0**, Quinta do Carramona, aluga-se. Telef. 24831 — Esqueira.

• **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033) 53181/53741 — Anadia.

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

Pedidos

• **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

• **PESSOA** para distribuir jornais em Vagos precisa-se. Telef. 24601 — Aveiro.

Vendas

• **AVES EXÓTICAS**. Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.

• **FLOCOS AVEIA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

• **ADVOGADO** Pontes Amaro. Telef. 62567 — Águeda.

• **SALÃO AMÉRICA** — Cabeleireiro — Rua Luis de Camões, 19 — Cacia.

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.

• **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verde-milho — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.

• **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Friopescas — Gafanha da Nazaré

• **CASA LAMEIRO**. Telef. 94130 — Oliveirinha — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

Ofertas

• **ECONOMISTA** em «part-time», oferece-se. Aveiro e arredores. Resposta ao «DA» ao n.º 61.

• **VENDEDOR** zona norte ou centro, 4 anos de prática, oferece-se. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 124-1.º esq.º — Águeda.

Trespases

• **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

• **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT RITMO 70**, 1984, vende-se. Telef. 29135 (depois 19 horas) — Aveiro

Perdidos

• **XALE**, estimação, preto, com franja, perdeu-se, entre Catedral e Pão de Açúcar. Agrade-se quem o encontrar, contactar: Telef. 25424 — Aveiro.



RECEITAS

SOPA DE QUEIJO

Manteiga q.b.
Pão q.b.
Caldo de carne q.b.
Queijo parmezão ralado q.b.
Queijo tipo holandês q.b.

Põe-se numa caçarola uma porção de manteiga, que se cobre com queijo ralado, por cima, uma camada de fatias delgadas de pão, outra de fatias de pão e assim sucessivamente, sendo a camada superior de fatias de queijo.

Por cima disto, deita-se uma porção de caldo (o bastante para molhar o conteúdo da caçarola) e leva-se ao lume a ferver um pouco; depois tira-se do lume e junta-se-lhe mais caldo, servindo-se em seguida.

ARROZ DE AMÊIJOAS

2 copos de arroz
100 gr de manteiga
1,5 kg de amêijoas
Sal, pimenta

Põem-se as amêijoas em água fria com sal e deixa-se ficar assim durante uma hora até largarem bem a areia.

Lavam-se e raspam-se bem, passando-as por várias águas. Levam-se ao lume forte, num tacho para abrirem. Tiram-se os moluscos das conchas e coa-se o líquido que largarem.

Num tacho derrete-se o arroz lavado. Logo que este esteja bem cheio de gordura e com um pouco de louro, deita-se-lhe o seu volume e meio de água e o líquido coado pelas amêijoas.

Tempera-se com pouco sal e pimenta. Deixa-se ferver durante 20 minutos num tacho des-tapado, em lume brando. Antes de se servir misturam-se-lhe as amêijoas.

SUSPIROS DE NOZES

200 gr de açúcar
2 claras
100 gr de nozes peladas e raladas

Batem-se as claras e o açúcar em suspiro. Juntam-se-lhe as nozes e mistura-se com cautela. Vai ao forno aos montinhos num tabuleiro levemente untado. (Forno de calor moderado).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 1500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 2.º Juízo, nos autos de habilitação de herdeiros n.º 1.701/A/81 em que são requerentes Ezequiel Rodrigues da Silva e outros e requeridos Delminda Gomes de Almeida e outros, correm éditos de trinta dias notificando as requeridas Delminda Gomes de Almeida, solteira, maior, ausente em parte incerta com última morada conhecida no Hospital de Aveiro e Maria Gomes de Almeida, solteira, maior, ausente em parte incerta com última morada conhecida na Rua Almeida Garrett, 14, na cidade de Aveiro, para no prazo de oito dias, findo o dos éditos, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes, instaurado por apenso aos autos de acção sumária que aqueles moviam contra a falecida Ester Gomes de Almeida e outros, pedido que consiste em as notificandas serem julgadas sucessoras daquela ré falecida, para, como suas representantes prosseguirem os termos da causa. Com a contestação devem oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queiram produzir.

Águeda, 4 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito,

a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**

O Escrivão Adjunto,

a) **Afonso Ramos Bandarra**

(«Diário de Aveiro», N.º 148, de 12-12-85)



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VAGOS

TELEFONE 791785 3840 VAGOS

Assembleia Geral CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento às alíneas c) e f) do n.º 1 do Art.º 20.º dos Estatutos, convocam-se todos os associados a reunirem-se em Assembleia Geral, a qual terá lugar nas instalações da Caixa — Rua Dr. Mendes Correia (Pai) — Vagos, pelas 20.00 horas do dia 20 de Dezembro do corrente ano e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — **Apreciar e votar o plano de Actividades e Orçamento para 1986.**
- 2 — **Apreciar e votar a integração da Caixa em qualquer União.**
- 3 — **Deliberar sobre o limite de crédito a conceder pela Direcção.**

Vagos, 2 de Dezembro de 1985.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **João José Cabral Albuquerque S. Rocha** (Dr.)

(«Diário de Aveiro», N.º 148, de 12-12-85)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do Art.º 24.º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa, convoco a Assembleia Geral da mesma para reunir, em sessão ordinária, na Sala de Sessões desta Instituição, no próximo dia 27 do corrente mês de Dezembro, pelas 20H30, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. — **Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1986/1988.**

Não havendo número legal de Irmãos para reunir em primeira convocatória, convoco desde já a mesma Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, no mesmo local, uma hora depois, ou seja pelas 21H30 e com a mesma ordem de trabalhos, nos termos do n.º 1 do Art.º 26.º do Compromisso deliberando-se então com qualquer número de Irmãos presentes.

Aveiro e Santa Casa da Misericórdia, 10 de Dezembro de 1985.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Pedro Grangeon Ribeiro Lopes** (Dr.)

(«Diário de Aveiro», N.º 148, de 12-12-85)

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Já há 20 companhias estrangeiras a explorar petróleo em Angola

A produção petrolífera em Angola, em crescimento contínuo, atingiu já os 200.000 barris por dia e representa 90 por cento das divisas entradas no país. soube-se ontem em Kinshasa.

O enviado especial da rádio de Brazaville em Luanda revelou que o Governo de Luanda prevê que as 10.000

toneladas de petróleo produzidas em 1984 sejam largamente ultrapassadas, tendo a produção praticamente duplicado de 100.000 barris por dia para 200.000.

Esta produção é responsável pela entrada anual no país de 1.800 milhões de dólares.

Actualmente, a prospecção e a exploração do petróleo angolano são objecto do investimento de cerca de 20

companhias estrangeiras de diversas origens.

Por ocasião da sua última visita aos Estados Unidos, o Presidente angolano José Eduardo dos Santos encorajou os homens de negócios norte-americanos a investir em Angola, lembra o enviado especial da rádio de Brazaville.

Oposição filipina une-se contra Presidente Marcos

Corazon Aquino, viúva do dirigente oposicionista assassinado, Benigno Aquino, vai candidatar-se à Presidência tendo como companheiro de lista Salvador Laurel, outro chefe da oposição que em princípio se ia apresentar separado.

O anúncio da candidatura conjunta das duas facções da oposição ao Presidente Ferdinand Marcos, foi feito depois de o chefe de Estado ter sido proclamado candidato do partido no poder, às eleições de 7 de Fevereiro e de ter escolhido para companheiro de lista, Arturo Tolentino.

«Alguém tinha que fazer o sacrifício e decidi ser eu a

fazê-lo», declarou Laurel, 57 anos, líder da maior coligação da oposição, a UNIDO.

«Era necessário ter uma oposição unida para derubar a ditadura».

Laurel e Aquino foram à Comissão Nacional de Eleições para refazer os documentos das suas candidaturas apenas alguns minutos antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas às eleições presidenciais de 7 de Fevereiro.

Salvador Laurel disse ter concordado em apresentar-se como vice-presidente na lista de Corazon Aquino sob a bandeira da sua Organização Democrática Nacionalista Unida, UNIDO.

Esta fórmula de compromisso foi conseguida em negociações mediadas pelo arcebispo de Manila, cardeal Jaime Sin.

Uma ronda anterior de conversações entre os dois líderes da oposição fracassou no domingo quando se tornou impossível um compromisso sobre qual a organização que apresentaria o candidato presidencial.

Horas antes da acção surpreendente da oposição filipina, Marcos tinha designado o deputado Arturo Tolentino, de 75 anos, como seu companheiro de lista e candidato à vice-presidência pelo partido do Governo, o Movimento Sociedade Nova.



MANILA — Milhares de manifestantes antigovernamentais empunhando cartazes e efígies dos Presidentes Reagan e Marcos, durante marcha de protesto junto do Palácio Presidencial.

Bilhetes do Tesouro: mais 5 milhões de contos

O Banco de Portugal vai lançar no próximo dia 18 uma emissão de 5 milhões de contos de Bilhetes do Tesouro a 91 dias.

A emissão de ontem, igualmente no montante de 5 milhões de contos, a 91 dias, foi integralmente tomada por 16 bancos — disse uma fonte do Banco de Portugal.

A subscrição foi feita por 11 bancos nacionalizados, que tomaram 87 por cento do total, e 5 privados, que tomaram os restantes 13 por cento.

A taxa média ponderada da emissão, fixou-se em 18.340, acima dos 17.580 da emissão de segunda-feira desta semana, e dos 16.297 da emissão de quarta-feira da semana passada.

A emissão de ontem elevou para 150 milhões de contos o total das emissões efectuadas até ao momento, montante máximo que o Tesouro está autorizado a lançar no mercado em 1985.

As emissões vão, no entanto, prosseguir pois parte delas — correspondentes a 15 milhões de contos — já venceram.

Com efeito, a autorização que a Assembleia da República concedeu ao Governo nesta matéria determina apenas que no mesmo momento não poderão estar em circulação títulos de montante superior a 150 milhões de contos — salientou a mesma fonte.

PELO MUNDO



LONDRES — Grande plano da rainha mãe durante o «jantar de família» no Middle Temple.

QUARENTA PORTADORES DE SIDA MAS NENHUM AFECTADO

Um programa de análise sistemática a nível nacional, do sangue de dadores regulares e de hemofílicos, revelou a existência de 40 portadores do vírus do SIDA, informou terça-feira a Rádio Nacional húngara. A emissora acrescentou que nenhum dos portadores sofria da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

SENADO AMERICANO REJEITOU AJUDA À UNITA

O Senado norte-americano rejeitou, terça-feira, uma ajuda de 50 milhões de dólares (8.000 milhões de escudos) à UNITA. O senador Malcolm Wallop, republicano, não revelou se se tratava apenas de ajuda militar, mas frisou que a UNITA precisava do auxílio para combater o regime de Luanda. Uma moção do senador Daniel Inouye, democrata, que rejeitava a admissão da proposta, foi aprovada por 58 votos a favor e 39 contra. O líder republicano, Robert Dole, disse esperar que o Senado aprove ainda, este ano, uma resolução que permita ajudar o partido de Jonas Savimbi a combater o Governo angolano.

MAIS UM NEGRO QUEIMADO NA ONDA DE VIOLÊNCIA NA ÁFRICA DO SUL

Um negro morreu queimado, e em pelo menos sete comunidades sul-africanas registaram-se actos de violência — disse ontem a polícia. A morte ocorreu em Kwanobuhle, perto de Port Elizabeth, 965 quilómetros a sul de Joanesburgo, onde a polícia disse ter encontrado o corpo carbonizado de um negro. Desde o pôr-do-sol de terça-feira e ontem de madrugada, registaram-se actos de violência, em pelo menos sete comunidades dos arredores da Cidade do Cabo, Durban, Pretória e Kimberly.

MARCEL MARCEAU RECUPERA DE OPERAÇÃO

O mimo francês Marcel Marceau, chegou ontem a Paris, a bordo de avião especial, depois de ter sido operado a uma úlcera no estômago em Moscovo, e deu entrada no Hospital Beaujon, em Clichy. O seu agente de imprensa disse que a operação, realizada durante o fim-de-semana, correu bem e que Marceau, de 62 anos, não teve dificuldades na viagem. A mesma fonte acrescentou que um boletim médico será divulgado, mas que tanto os médicos como Marceau «estão satisfeitos com a sua recuperação».

DOENÇAS VENÉREAS E DA PELE TRATADAS COM PLANTAS MEDICINAIS

Um antibiótico à base de plantas medicinais, descoberto por um colaborador do Centro de Investigação Nuclear zaireense, está a tratar com êxito, doenças venéreas e a curar várias doenças de pele, soube-se ontem em Kinshasa. O antibiótico «Kalombo», testado nos Laboratórios do Centro de Investigação Nuclear zaireense (CREN), possui propriedades idênticas às da «Kinomycina» da medicina moderna, afirma o autor da descoberta, Kahungu Ngoto. Um fruto selvagem, de gosto agradável, tornou-se no tónico «Badingwenge», fortificante bebível, que acalma a febre e as tosse fortes. Kahungu descobriu também um «chá» tradicional especial e uma vitamina chamada «Wamba» que se pode utilizar nos cuidados primários dispensados às grávidas. Kahungu descobriu em 1971, um detergente que é ainda hoje, vulgarmente utilizado nos trabalhos domésticos e na indústria metalúrgica.